

REFERENCIAL DE FORMAÇÃO

EM VIGOR



Área de Formação

813. Desporto

Itinerário de Formação

81302. Gestão Desportiva

Código e Designação
do Referencial de
Formação

813189 - Técnico/a de Gestão Desportiva

Nível de Formação: 3

Modalidades de
desenvolvimento

Educação e Formação de Adultos – Tipologias de nível secundário
Formação Modular

Observações

Índice

1. Introdução	3
2. Perfil de Saída	4
3. Organização do Referencial de Formação para Acesso à Qualificação	5
3.1. Qualificação de nível 3 - Curso EFA ou Formação Modular Condição de acesso: 9º ano	5
3.2. Qualificação de nível 3 - Curso EFA ou Formação Modular Condição de acesso: 10º ano	8
3.3. Qualificação de nível 3 - Curso EFA ou Formação Modular Condição de acesso: 11º ano	8
4. Referencial de Formação Global	9
5. Desenvolvimento das Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD)	12
5.1. Formação de Base	12
5.2. Formação Tecnológica	50
6. Sugestão de Recursos Didáticos	72

1. INTRODUÇÃO

O desporto moderno é uma actividade comum na maioria dos países e representa um dos fenómenos de internacionalização e mundialização mais evidentes, ao longo do último século. Esta “globalização” está patente nos seus valores, proporcionando múltiplos benefícios que podem ser aproveitados em termos políticos, sociais, culturais, educativos, recreativos, económicos e de saúde pública.

A cada vez maior expressão internacional e mundial do desporto está representada no seu expoente máximo pelas diversas provas continentais, campeonatos do mundo e jogos olímpicos da era moderna: o desporto moderno é um fenómeno de implantação à escala mundial, presente na maioria dos países, independentemente do seu nível de desenvolvimento.

O sector desportivo pode ser categorizado de várias formas, já que apresenta um extenso e variado conjunto de organizações e actividades. No entanto, é possível identificar, à partida, alguns que, devido a variados factores, apresentam uma maior visibilidade e representatividade: o sector do desporto federado, pela tradição e número de praticantes que mantém desde há muitos anos; o fenómeno de ocupação dos tempos livres, com actividades físicas e desportivas numa óptica de lazer e saúde; o desporto aventura; o desporto na autarquia, praticado sobretudo a partir de iniciativas das autarquias, e o desporto formação, da responsabilidade de escolas de desporto ou da actividade individual de professores/monitores de várias modalidades desportivas.

A problemática da qualificação dos recursos humanos do sector, nomeadamente de profissionais com formação específica, está directamente relacionada com as características da oferta formativa no mercado desportivo, que apresenta, na sua maioria, entidades formadoras nacionais que não oferecem cursos de formação especializada, tendo as organizações desportivas que recorrer quer a formação interna quer a entidades formadoras internacionais para o desenvolvimento de algumas especializações essenciais ao sector. Por outro lado, existem, também, profissões no sector do desporto que não têm actualmente oferta formativa correspondente no mercado educativo nacional.

Neste contexto, e para que o sector do desporto continue não só a ser um sector competitivo e em crescimento, mas também um sector com recursos humanos mais qualificados, revela-se fundamental uma reorientação da formação para que esta se adequa às necessidades actuais, apostando na dinamização da gestão da formação e no conteúdo/tipo de ofertas formativas, bem como num esforço coordenado de divulgação da oferta disponibilizada por parte das entidades formadoras e associações representativas dos profissionais e entidades do sector.

Destaca-se, assim, no domínio das ofertas, a necessidade de reforço da formação ao nível do planeamento, gestão, logística, inovação tecnológica e organizacional e TIC, dado que são áreas tendencialmente em evolução no sector, principalmente ao nível da gestão desportiva; na aquisição de competências nos domínios da negociação dos direitos de imagem, de comercialização/*merchandising* de produtos e derivados, promoção e publicidade de eventos e de valorização de atletas (com preocupação de aproximação ao cliente, serviço cuidado e instalações de alto nível) e em sistemas de informação específicos para a gestão e áreas de intervenção técnica.

Em particular, na área comportamental e da psicologia do desporto, as necessidades de formação centrar-se-ão ao nível das competências de liderança (capacidade de liderar e motivar equipas ou grupos multidisciplinares), de trabalho em equipa, de comunicação e partilha de informação. Merece, também, uma atenção especial o desenvolvimento de competências no âmbito da nutrição, da traumatologia e da recuperação e anatomofisiologia, podendo constituir-se uma oferta formativa especializada, centrada em domínios de intervenção específicos.

2. PERFIL DE SAÍDA

Descrição Geral

O/A **Técnico/a de Gestão Desportiva** é o profissional que, no domínio das técnicas e práticas das diferentes modalidades desportivas planeia, prepara, organiza e desenvolve actividades e eventos desportivos, promovendo simultaneamente a imagem dos clubes, associações desportivas, ou outras entidades.

Actividades Principais

- Supervisionar e planear ou colaborar na supervisão e planeamento de actividades e eventos desportivos, em colaboração com os órgãos responsáveis da organização, tendo em conta, a estratégia e a política comercial da organização, o público-alvo e o mercado.
- Organizar e desenvolver ou colaborar na organização e no desenvolvimento de actividades e eventos desportivos, utilizando os equipamentos, os espaços e as instalações adequadas, de acordo com a estratégia e a política comercial da organização e as necessidades e as motivações dos clientes.
- Supervisionar e coordenar ou colaborar na supervisão e coordenação da manutenção preventiva e correctiva dos equipamentos, dos espaços e das instalações desportivas.
- Atender a reclamações e sugestões dos clientes, identificando as suas necessidades e expectativas e assegurando a sua resolução/satisfação e/ou transmitindo-as ao seu superior hierárquico entidade.
- Avaliar ou colaborar na avaliação dos resultados do desenvolvimento das actividades e dos eventos desportivos, nomeadamente, verificando a execução do orçamento e participando em estudos de análise de qualidade dos serviços desportivos prestados, detectando e comunicando eventuais anomalias/desvios ao estabelecido e propondo medidas e acções correctivas.
- Elaborar relatórios e outros documentos de controlo, relativos à sua actividade.

3. ORGANIZAÇÃO DO REFERENCIAL DE FORMAÇÃO PARA ACESSO À QUALIFICAÇÃO

3.1. Qualificação de Nível 3 – Curso EFA ou Formação Modular

Condição de acesso: **9º ano**

	Código	UFCD	Horas
Formação de Base	CP_1	Liberdade e responsabilidade democráticas	50
	CP_4	Processos identitários	50
	CP_5	Deontologia e princípios éticos	50
	STC_5	Redes de informação e comunicação	50
	STC_6	Modelos de urbanismo e mobilidade	50
	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50
	CLC_5	Cultura, comunicação e média	50
	CLC_6	Culturas de urbanismo e mobilidade	50
	CLC_7	Fundamentos de cultura língua e comunicação	50
	...	UFCD opcional	50
	...	UFCD opcional	50
		Total	

NOTA: as UFCD opcionais¹ devem ser seleccionadas a partir do referencial de formação global na sua componente de formação de base constante no ponto 4.

Área de Carácter Transversal

PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA

85 h

	Código ²	UFCD	Horas
Formação Tecnológica ³	4337	1 Desporto natureza e aventura	25
	4338	2 Desportos individuais <i>indoor</i>	25
	4339	3 Desportos individuais <i>outdoor</i>	25
	4340	4 Andebol	25
	4341	5 Basquetebol	25
	4342	6 Voleibol	25
	4343	7 Equipamentos desportivos	25
	4344	8 Legislação desportiva	25
	0683	9 Ética e deontologia profissionais	25

¹ Estas UFCD podem ser mobilizadas a partir das UFCD de língua estrangeira (caso o adulto não detenha competências neste domínio) ou de qualquer uma das áreas de competências –chave.

² Os códigos assinalados a laranja correspondem a UFCD comuns a dois ou mais referenciais, ou seja, transferíveis entre saídas profissionais.

	Código	UFCD (cont.)	Horas
Formação Tecnológica	4346	10 Psicologia do desporto	25
	4347	11 Fisiologia do exercício	50
	4348	12 Noções básicas de socorrismo	50
	4349	13 Técnicas de negociação	25
	4350	14 <i>Marketing</i> no desporto	50
	4351	15 Relações públicas no desporto	25
	4352	16 Publicidade e meios de divulgação	25
	4353	17 Gestão do capital humano	50
	4354	18 Introdução à gestão	25
	4355	19 Planeamento	25
	4356	20 Gestão estratégica	25
	4357	21 Gestão orçamental	25
	4358	22 Noções de contabilidade	25
	4359	23 Ferramentas contabilísticas	25
	4360	24 Fiscalidade	25
	4361	25 Regras básicas do planeamento e organização	25
	4362	26 Planeamento e organização de actividades desportivas	25
	4363	27 Planeamento e organização de eventos desportivos	25
	4364	28 Técnicas e instrumentos de divulgação e promoção	25
	4365	29 Técnicas de venda - noções básicas	25
	4366	30 Angariação de patrocínios	25
	4367	31 Segurança no desenvolvimento de actividades e eventos desportivos	50
	4368	32 Protecção civil e organismos de socorro	25
	4369	33 Gestão de espaços e instalações desportivas	25
	4370	34 Gestão de operações e qualidade	25
	4371	35 Actividades de animação desportiva na criança e adolescente	50
	4372	36 Actividades de animação desportiva no idoso e deficiente	50

³À carga horária da formação tecnológica podem ser acrescidas 210 horas de formação prática em contexto de trabalho, sendo esta de carácter obrigatório para o adulto que não exerça actividade correspondente à saída profissional do curso frequentado ou uma actividade profissional numa área afim.

	Código	UFCD Complementares ⁴	Horas
Formação Tecnológica	4373	37 Ações técnicas e táticas no futebol	25
	4374	38 Resistência no futebol	25
	4375	39 Velocidade e força no futebol	25
	4376	40 Orientação e coordenação no futebol	25
	4377	41 Princípios gerais e específicos do jogo de futebol	25
	4378	42 Fases e métodos do jogo de futebol	25
	4379	43 Modelo do jogo de futebol	25
	4380	44 Sistemas do jogo de futebol	25

⁴ As UFCD Complementares não integram o itinerário de qualificação; constituem-se como unidades de aperfeiçoamento.

3.2. Qualificação de Nível 3 – Curso EFA ou Formação Modular

Condição de acesso: 10º ano

	Código	UFCD	Horas
Formação de Base	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50
	CLC_7	Fundamentos de cultura língua e comunicação	50
	...	UFCD opcional	50
	...	UFCD opcional	50
		Total	200

NOTA: as UFCD opcionais⁵ devem ser seleccionadas a partir do referencial de formação global na sua componente de formação de base constante no ponto 4.

Área de Carácter Transversal

PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA

70 h

Formação Tecnológica⁶

Totalidade das UFCD desta componente de formação constante no referencial de formação global identificado no ponto 4.

3.3. Qualificação de Nível 3 – Curso EFA ou Formação Modular

Condição de acesso: 11º ano

	Código	UFCD	Horas
Formação de Base	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50
	CLC_7	Fundamentos de cultura língua e comunicação	50
		Total	100

Área de Carácter Transversal

PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA

65 h

Formação Tecnológica⁷

Totalidade das UFCD desta componente de formação constante no referencial de formação global identificado no ponto 4.

⁵ Estas UFCD podem ser mobilizadas a partir das UFCD de língua estrangeira (caso o adulto não detenha competências neste domínio) ou de qualquer uma das áreas de competências -chave

⁶ A carga horária da formação tecnológica podem ser acrescidas 210 horas de formação prática em contexto de trabalho, sendo esta de carácter obrigatório para o adulto que não exerça actividade correspondente à saída profissional do curso frequentado ou uma actividade profissional numa área afim.

⁷ Idem.

4. Referencial de Formação Global

Educação e Formação de Adultos (EFA)

Áreas de Competência Chave	Código	UFCD	Horas	
Formação de Base	Cidadania e Profissionalidade	CP_1	Liberdade e responsabilidade democráticas	50
		CP_2	Processos sociais de mudança	50
		CP_3	Reflexão e crítica	50
		CP_4	Processos identitários	50
		CP_5	Deontologia e princípios éticos	50
		CP_6	Tolerância e mediação	50
		CP_7	Processos e técnicas de negociação	50
		CP_8	Construção de projectos pessoais e sociais	50
	Sociedade, Tecnologia e Ciência	STC_1	Equipamentos – princípios de funcionamento	50
		STC_2	Sistemas ambientais	50
		STC_3	Saúde – comportamentos e instituições	50
		STC_4	Relações económicas	50
		STC_5	Redes de informação e comunicação	50
		STC_6	Modelos de urbanismo e mobilidade	50
		STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50
	Cultura, Língua e Comunicação	CLC_1	Equipamentos – impactos culturais e comunicacionais	50
		CLC_2	Culturas ambientais	50
		CLC_3	Saúde – língua e comunicação	50
		CLC_4	Comunicação nas organizações	50
		CLC_5	Cultura, comunicação e média	50
		CLC_6	Culturas de urbanismo e mobilidade	50
		CLC_7	Fundamentos de cultura língua e comunicação	50
		CLC_LEI	Língua estrangeira - iniciação	50
		CLC_LEC	Língua estrangeira - continuação	50

Área de Carácter Transversal

PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA
10-85h

	Código ⁸	UFCD	Horas
Formação Tecnológica ⁹	4337	1 Desporto natureza e aventura	25
	4338	2 Desportos individuais <i>indoor</i>	25
	4339	3 Desportos individuais <i>outdoor</i>	25
	4340	4 Andebol	25
	4341	5 Basquetebol	25
	4342	6 Voleibol	25
	4343	7 Equipamentos desportivos	25
	4344	8 Legislação desportiva	25
	0683	9 Ética e deontologia profissionais	25
	4346	10 Psicologia do desporto	25
	4347	11 Fisiologia do exercício	50
	4348	12 Noções básicas de socorrimento	50
	4349	13 Técnicas de negociação	25
	4350	14 <i>Marketing</i> no desporto	50
	4351	15 Relações públicas no desporto	25
	4352	16 Publicidade e meios de divulgação	25
	4353	17 Gestão do capital humano	50
	4354	18 Introdução à gestão	25
	4355	19 Planeamento	25
	4356	20 Gestão estratégica	25
	4357	21 Gestão orçamental	25
	4358	22 Noções de contabilidade	25
	4359	23 Ferramentas contabilísticas	25
	4360	24 Fiscalidade	25
	4361	25 Regras básicas do planeamento e organização	25
	4362	26 Planeamento e organização de actividades desportivas	25
	4363	27 Planeamento e organização de eventos desportivos	25
	4364	28 Técnicas e instrumentos de divulgação e promoção	25
	4365	29 Técnicas de venda - noções básicas	25

⁸ Os códigos assinalados a laranja correspondem a UFCD comuns a dois ou mais referenciais, ou seja, transferíveis entre saídas profissionais

⁹ A carga horária da formação tecnológica podem ser acrescidas 210 horas de formação prática em contexto de trabalho, sendo esta de carácter obrigatório para o adulto que não exerça actividade correspondente à saída profissional do curso frequentado ou uma actividade profissional numa área afim.

	Código		UFCD (cont.)	Horas
Formação Tecnológica	4366	30	Angariação de patrocínios	25
	4367	31	Segurança no desenvolvimento de actividades e eventos desportivos	50
	4368	32	Protecção civil e organismos de socorro	25
	4369	33	Gestão de espaços e instalações desportivas	25
	4370	34	Gestão de operações e qualidade	25
	4371	35	Actividades de animação desportiva na criança e adolescente	50
	4372	36	Actividades de animação desportiva no idoso e deficiente	50

	Código		UFCD Complementares ¹⁰	Horas
Formação Tecnológica	4373	37	Acções técnicas e táticas no futebol	25
	4374	38	Resistência no futebol	25
	4375	39	Velocidade e força no futebol	25
	4376	40	Orientação e coordenação no futebol	25
	4377	41	Princípios gerais e específicos do jogo de futebol	25
	4378	42	Fases e métodos do jogo de futebol	25
	4379	43	Modelo do jogo de futebol	25
	4380	44	Sistemas do jogo de futebol	25

¹⁰ As UFCD Complementares não integram o itinerário de qualificação; constituem-se como unidades de aperfeiçoamento.

5. DESENVOLVIMENTO DAS UNIDADES DE FORMAÇÃO DE CURTA DURAÇÃO (UFCD)

5.1. Formação de Base

CP_1	Liberdade e responsabilidade democráticas	Carga horária 50 horas
------	---	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Reconhece as responsabilidades inerentes à liberdade pessoal em democracia.
- Assume direitos e deveres laborais enquanto cidadão activo.
- Identifica os direitos fundamentais de um cidadão num estado democrático contemporâneo.
- Participa consciente e sustentadamente na comunidade global.

Conteúdos

Compromisso Cidadão/Estado

Conceitos-chave: identidade; liberdade; igualdade; participação; cidadania; Estado; democracia; sociedade civil; organização política dos estados democráticos.

- Conceito de liberdade pessoal em democracia
- Exercício da liberdade e da responsabilidade de cada cidadão
- Direitos/Liberdades e Deveres/Responsabilidades do cidadão no Portugal contemporâneo
- Direitos e deveres pessoais, laborais e sociais em confronto
- Papel da sociedade civil na Democracia
 - Função reguladora das instituições da sociedade civil na construção da democracia
 - Instituições da sociedade civil com impacto na construção da democracia: instituições políticas; associações da defesa do consumidor; corporações; associações profissionais; associações ambientalistas, entre outras
 - Construção social e cultural de novas práticas de cidadania

Direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores

Conceitos-chave: representação; direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores; direitos e deveres de cidadania; direitos civis, direitos sociais; direitos políticos; responsabilidade social empresarial; condição perante o trabalho.

- Mecanismos reguladores dos direitos laborais
 - O Código do Trabalho
 - Organismos e serviços de protecção dos direitos laborais, nacionais e transnacionais
- Direitos laborais, direitos económicos e/ou de mercado: problematização do jogo entre os direitos dos trabalhadores - adquiridos ou pretendidos - e a lógica liberal regente na maioria das estruturas empresariais

Democracia representativa e participada

Conceitos-chave: Estado; órgãos de soberania; organização política dos Estados Democráticos; descentralização; cultura política, representação.

- Organização do Estado Democrático português
 - A Constituição da República Portuguesa
 - Os órgãos de soberania: competências e interligação
- Regiões Autónomas e especificidades do seu regime político-administrativo
- O Poder Local
 - Órgãos e atributos
 - Os novos desafios do poder local
- Contributos do cidadão na promoção, construção e defesa dos princípios democráticos de participação e representatividade: a responsabilidade e capacidade de fazer escolhas

CP_1

Liberdade e responsabilidade democráticas

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Comunidade global

Conceitos-chave: norma; igualdade; fronteira; direitos e deveres de cidadania; comunidade; transnacionalidade.

- Cidadania europeia
 - Tratado de Maastricht
 - Tratado de Lisboa
 - Direitos dos cidadãos europeus
 - Livre circulação de pessoas: residir, estudar e trabalhar no espaço comum europeu
- Direitos fundamentais do Homem: Declaração Universal dos Direitos do Homem e outros documentos-chave

Áreas do Saber: Sociologia; Filosofia; Direito; Relações Internacionais; Geografia; Economia; Psicologia.

CP_2	Processos sociais de mudança	Carga horária 50 horas
------	------------------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Integra informação diversa necessária à resolução de problemas nas várias dimensões da vida quotidiana, recorrendo a novas técnicas e tecnologias.
- Reconhece novas técnicas e modelos organizacionais de trabalho e implementa, fundamentadamente, esses processos.
- Identifica os constrangimentos pessoais e institucionais para a participação associativa e ultrapassa conscientemente esses obstáculos.
- Reconhece factos, factores e dinâmicas de intervenção numa comunidade global, integrando-os na sua actuação como profissional e cidadão.

Conteúdos

Aprendizagem ao longo da vida

Conceitos-chave: aprendente; competência; autonomia; desenvolvimento pessoal e social; tecnologias da informação e comunicação; aprendizagem ao longo da vida; sociedade do conhecimento.

- A condição de aprendente
 - Noção de aprendente
 - Noções de *Lifelong e lifewide*
 - Apropriação do conceito de aprendizagem significativa
 - Dinâmicas formais, informais e não formais de aquisição e renovação de competências ao longo e nos vários domínios da vida
 - Importância de práticas de reflexão e auto-avaliação criteriosas e conscientes
 - Dimensões da aprendizagem ao longo da vida: saber-ser, saber-estar, saber-saber e aprender a aprender
 - Aprendizagem ao longo da vida enquanto motor de regeneração local e nacional e prática fundamental para a participação sustentada na sociedade do conhecimento
- Recurso às novas tecnologias
 - Pesquisa, organização, reformulação e gestão da informação
 - Construção de novas práticas inerentes à gestão complexa e multidimensional da vida pessoal e profissional, designadamente no que diz respeito à facilitação de acesso a serviços e práticas de trabalho cooperativo (nomeadamente a distância)

Novos processos de trabalho

Conceitos-chave: autonomia; organização e gestão do trabalho; responsabilidade social empresarial.

- Recurso a novas técnicas/ferramentas de organização e gestão de trabalho, com o objectivo de solucionar problemas através da adopção de práticas inovadoras: os exemplos do teletrabalho e da transformação organizacional (organigramas horizontais e verticais)
- Implicações da responsabilidade social das empresas

Movimentos associativos na sociedade civil

Conceitos-chave: actores de desenvolvimento; intervenção social; sociedade civil; empreendedorismo social.

- Função social dos movimentos colectivos
- Princípios de organização e dinamização das associações civis
- Gestão da vida pessoal e profissional com vista à participação associativa: empreendedorismo social

CP_2

Processos sociais de mudança

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Instâncias supranacionais dinamizadoras da intervenção comunitária

Conceitos-chave: globalização; local/global; unidade na diversidade; cidadania mundial.

- Instituições de intervenção à escala macro-social, de acordo com várias áreas
 - Sustentabilidade e meio ambiente; saúde; solidariedade/direitos sociais; direitos humanos; comércio; entre outros
- Impactos da globalização na intervenção comunitária (e vice-versa)
 - Os novos desafios da cidadania: existe uma cidadania planetária?
 - A interdependência das escalas global-local
 - Os actores da globalização
 - O papel da globalização na construção de uma nova cidadania
 - Papel das novas tecnologias no funcionamento e dinamização em rede das entidades
 - Contributos da globalização para o reconhecimento e a promoção da multiculturalidade e da diversidade

Áreas do Saber: Sociologia; Psicologia; Filosofia; Geografia; Direito; Relações Internacionais; Economia.

CP_3	Reflexão e crítica	Carga horária 50 horas
------	--------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Identifica as condicionantes pessoais de preconceito e age com vista à sua desconstrução.
- Reconhece a importância de uma cultura de rigor no desempenho profissional, como uma nova atitude de civismo apurado.
- Distingue modelos institucionais de escala local e nacional e respectivas atribuições.
- Interpreta criticamente os mecanismos de formação de estereótipos culturais e sociais, com vista a um distanciamento crítico.

Conteúdos

Representações pessoais e sociais de estereótipos e preconceitos:

Conceitos-chave: preconceito; estereótipo; discriminação; diferença; unidade na diversidade.

- Noção de estereótipos e preconceitos dominantes
- Distinção e inter-relação dos conceitos de estereótipo e de preconceito
- Identificação de comportamentos de preconceito na relação com a diferença, nomeadamente quanto a: etnias, religiões, género, portadores de necessidades especiais, grupos profissionais, grupos sociais, entre outros

Paradigma de uma cultura de rigor no desempenho profissional:

Conceitos-chave: competência/performance; organização; cultura de rigor; desempenho profissional; multiculturalidade

- Relação com: cultura de cooperação, cultura de ambição, cultura de participação e empreendedorismo e cultura de inovação
- Espírito de cooperação, integração e abertura multiculturais
- Dinâmicas de regulação/diferenciação qualitativa positiva
 - Cumprimento de horários, cronogramas e objectivos, na promoção do respeito pelos factores “tempo” e “qualidade”
 - Rotinas de avaliação
 - Posicionamento profissional entre a “disciplina” e a “inovação e mudança”
 - Sentido de crítica e Sentido de responsabilidade

Análise e comparação crítica de modelos institucionais:

Conceitos-chave: local/global; identidade territorial; metodologias de trabalho; divisão administrativa.

- Modelos de administração territorial: gestão das competências ao nível local e nacional
- Instituições de intervenção/impacto local e nacional
- Funções, atribuições e conteúdos funcionais de diferentes modelos institucionais, nomeadamente quanto a
 - Metodologias de trabalho e gestão institucional, com vista à promoção da eficácia
 - Implementação de uma cultura de rigor

Sociedade da informação

Conceitos-chave: comunicação; média; sociedade da informação; globalização.

- Virtualidades e problemáticas de uma cultura de massas: relação entre os média e o espaço público - opinião pública e publicada
- Mecanismos de adesão e difusão dos média quanto a estereótipos e preconceitos dominantes
- Papel das novas tecnologias na formação da opinião pública

Áreas do Saber: Sociologia; Psicologia; Filosofia; Direito; Economia.

CP_4

Processos identitários

Carga horária
50 horas

**Resultados
de
Aprendizagem**

- Assume condutas adequadas às instituições e aos princípios de lealdade comunitária.
- Integra o colectivo profissional com noção de pertença e lealdade.
- Reconhece a diversidade de políticas públicas de inserção e inclusão multicultural.
- Valoriza a interdependência e a solidariedade enquanto elementos geradores de um património comum da humanidade.

Conteúdos

Fundamentação dos princípios de conduta na relação com “o outro”

Conceitos-chave: igualdade; diferença; unidade na diversidade; equidade; direitos civis; direitos sociais; prospectividade.

- Princípios de conduta: empatia, reacção compassiva e solidariedade
- Princípios de igualdade e equidade
 - A diversidade, a aceitação e a tolerância como elementos prospectivos das sociedades contemporâneas
 - As principais manifestações de intolerância à diferença: racismo e xenofobia, desigualdades de género, estado civil, homofobia e transfobia, portadores de necessidades especiais, religião ou crenças religiosas, edaísmo

Papel da deontologia na construção de uma cultura organizacional

Conceitos-chave: motivação; ética; deontologia; organização; relações interpessoais; multiculturalidade.

- Códigos de conduta no contexto profissional
 - Pertença e lealdade no colectivo
 - Relacionamento e inserção multicultural no trabalho
- Participação na construção dos objectivos organizacionais à luz de uma cultura de rigor
 - Mecanismos de motivação e realização pessoal e profissional e sua relação com a produtividade
 - Convergência entre os objectivos organizacionais e as motivações pessoais
- O papel da autonomia e da responsabilidade no planeamento e estruturação de metas

Políticas públicas de inclusão

Conceitos-chave: condição humana; fluxos migratórios; unidade e diversidade; educação para a cidadania; organização política dos Estados democráticos.

- Dispositivos e mecanismos de concertação social
- Organismos institucionais de combate à discriminação, à escala nacional e internacional
- A educação para a cidadania e a preservação da unidade na diversidade
- Impactos económicos, culturais e sociais dos fluxos migratórios no Portugal Contemporâneo

Uma nova identidade europeia em construção: o papel da multiculturalidade e da diversidade

Conceitos-chave: democracia; justiça; cultura; cidadania mundial; multiculturalidade; Direito Internacional.

- Dimensão supranacional dos poderes do Estado
- Exploração do conceito de Património Comum da Humanidade e suas implicações na actuação cívica à escala mundial
- Respeito/solidariedade entre identidades culturais distintas
- Relações jurídicas a um nível macro: agentes de nível governamental e sociedade civil
- Exploração de documentos estruturantes da construção europeia

Áreas do Saber: Filosofia, Psicologia; Economia; Direito, Relações Internacionais; Geografia; História, Sociologia.

CP_5

Deontologia e princípios éticos

Carga horária
50 horas

Resultados de Aprendizagem

- Posiciona-se, em consciência, relativamente a valores éticos e culturais.
- Articula responsabilidade pessoal e profissional, adoptando normas deontológicas e profissionais.
- Identifica factores éticos de promoção do desenvolvimento institucional.
- Reconhece condutas éticas conducentes à preservação da solidariedade e do respeito numa comunidade global.

Conteúdos

Princípios fundamentais da ética

Conceitos-chave: ética, deontologia, consciência.

- Ética, Doutrina, Deontologia e Moral
 - Exploração dos conceitos
 - Distinção e intersecção entre campos de reflexão/intervenção
 - O método analítico como fundamentação da Ética
- Valores fundamentais de um código de ética
- A ética e a liberdade: responsabilidade e intencionalidade

Códigos de ética e padrões deontológicos

Conceitos-chave: deontologia, códigos de ética; conduta profissional, dever.

- Os códigos de ética pessoal e a deontologia profissional: da “ciência dos costumes” ao conjunto de deveres, princípios e normas específicos de um grupo profissional
- O papel das normas de conduta profissional na definição da deontologia de uma profissão
- Relação entre as normas deontológicas e a responsabilidade social de um grupo profissional
- Dinâmica entre a responsabilidade profissional e os diferentes contextos sociais

Ética e desenvolvimento institucional

Conceitos-chave: igualdade; diferença; organização comunitária.

- Relação entre a ética individual e os padrões de ética institucional
- Os códigos de ética e conduta institucional como elementos de identidade e formação de princípios reguladores das relações inter-pessoais e socioculturais
- O papel dos princípios éticos e deontológicos institucionais na mediação de conflitos colectivos

Comunidade Global

Conceitos-chave: nexo local/global; globalização.

- A globalização e as novas dimensões de atitudes: local, nacional, transnacional e global
- Internacionalização, transnacionalidade e os problemas éticos colocados pela globalização
- As ambivalências do processo de globalização, nomeadamente
 - Abertura de mercados: ética na competitividade
 - Esmatimento de fronteiras: ética para a igualdade/inclusão
- A construção de uma cidadania mundial inclusiva
 - Importância da criação de plataformas de convergência e desenvolvimento, com vista a uma integração económica mundial
 - Dimensão ética do combate às desigualdades económico-sociais, no âmbito da globalização

Áreas do Saber: Filosofia; Antropologia; Sociologia; Geografia; História; Psicologia.

CP_6	Tolerância e mediação	Carga horária 50 horas
------	-----------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Age sobre a diversidade e a diferença com tolerância, enquanto valor democrático consciente.
- Intervém aplicando princípios de negociação em contexto profissionais.
- Reconhece a comunidade política enquanto representativa de um projecto de intervenção plural.
- Participa activamente na mediação intercultural, enquanto factor de gestão de tolerância e de abertura moral.

Conteúdos

Democracia representativa

Conceitos-chave: democracia; participação política; cidadania; comunidade política.

- Conceito de democracia
 - Mecanismos da democracia e formas de participação ao dispor do cidadão
 - Papel da cidadania participativa na relação entre sociedade civil, estado e mercado
- Cidadania representativa e integradora da diferença
 - Dispositivos e mecanismos de concertação social
 - Importância da concertação social na defesa dos diferentes interesses dos cidadãos
- O respeito pela diversidade cultural e os direitos de cidadania
 - Diversidade cultural com elemento potenciador da identidade comunitária

Tolerância e abertura na actividade profissional

Conceitos-chave: intervenção; tolerância; abertura.

- A tolerância nas relações profissionais como
 - Premissa de uma cultura de rigor e exigência
 - Respeito das diferenças: abertura face a opiniões e posturas diferentes e/ou divergentes
- Deontologia profissional e tolerância: processos de negociação ao nível pessoal e institucional
- Multiculturalidade e heterogeneidade no local de trabalho: processos de desconstrução de preconceitos e estereótipos, como factores de inclusão e desenvolvimento

Portugal como país multiétnico e multicultural

Conceitos-chave: comunidade política; fluxos migratórios; pluralidade; multiculturalidade.

- Pluralidade e heterogeneidade nas sociedades contemporâneas: diferentes contributos para a construção da identidade territorial
- A comunidade política e a identidade partilhada: a importância das diversas perspectivas políticas na construção de uma sociedade plural (Análise de programas políticos diversos relativamente a uma dada temática de interesse nacional)
- Efeitos da multiculturalidade
 - Portugal como país de acolhimento: efeitos económicos, culturais e sociais dos novos fluxos migratórios em Portugal
 - Reflexão fundamentada sobre a emigração e a imigração em Portugal (por exemplo, a partir da análise de dados estatísticos)

O respeito pela diversidade cultural: direito ou dever da cidadania?

Conceitos-chave: mediação; património ético comum.

- A importância das atitudes de abertura face ao outro e à diferença na construção de um património ético comum.
 - Exploração do conceito de mediação intercultural
 - A mediação intercultural como recurso para o desenvolvimento social

Áreas do Saber: Sociologia, Antropologia; Direito; Psicologia; Filosofia.

CP_7	Processos e técnicas de negociação	Carga horária 50 horas
------	------------------------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Integra opiniões divergentes, revelando abertura e receptividade.
- Reconhece e assume a assertividade como factor de mediação de conflitos entre vida pessoal e profissional.
- Assume a importância da participação em instituições deliberativas, reconhecendo os seus mecanismos de funcionamento.
- Distingue e aplica formas democráticas de intervenção pública.

Conteúdos

A conciliação da vida privada, familiar e profissional

Conceitos chave: papéis sociais; protecção social; responsabilidade social das empresas.

- Transformações sociais emergentes na sociedade portuguesa e consequências na vida privada, familiar e profissional dos cidadãos
 - Novos papéis sociais de género, novas atitudes e novas identidades na vida familiar
 - Noção de distribuição equilibrada das tarefas (domésticas e de apoio à família), como elemento promotor da conciliação entre o privado, o familiar e o profissional
- Processos de conciliação entre a vida privada, familiar e profissional
 - Reorganização dos processos de trabalho e da gestão dos tempos de trabalho
 - Serviços de apoio ajustados às novas necessidades
- A legislação portuguesa e as directivas europeias sobre a conciliação da vida privada, familiar e profissional

Comportamento assertivo

Conceitos-chave: direitos e deveres de cidadania; assertividade.

- Assertividade como motor da realização e legitimação nos contextos pessoal, familiar e profissional
- Importância das técnicas assertivas de comunicação e os impactos nas relações humanas no trabalho
 - Articulação consciente dos direitos pessoais com os interesses do colectivo profissional
 - Auto-afirmação, positividade e aceitação dialogada
 - Princípio regulador de compromissos produtivos no espaço profissional

Mudanças sociais e novas dimensões de intervenção: as instituições deliberativas informais

Conceitos-chave: Mediação; negociação; intervenção; intervenção social.

- Elementos dinamizadores do desenvolvimento local e comunitário: o exemplo do associativismo
- Negociação e Mediação: definição e elementos distintivos fundamentais
- Estratégias de negociação e construção de acordos, segundo princípios assertivos
- Cidadania representativa e os dispositivos de concertação social
- Novos espaços democráticos de intervenção: os exemplos dos media e da internet
- As plataformas digitais e os movimentos de cidadania: novos poderes e novas responsabilidades na regulação das políticas públicas
- Formas democráticas de intervenção pública: a importância dos processos de discussão pública

Mudanças sociais e novas dimensões de intervenção: as instituições deliberativas formais

Conceitos-chave: democracia participativa; instituições deliberativas; sistema eleitoral.

- Princípios gerais da democracia participativa
- Princípios gerais do sistema eleitoral português
- Os sistemas eleitorais e legislativos como mecanismos reguladores da acção política
- O Poder executivo e a administração do interesse público
- Dinâmicas eleitorais no Portugal contemporâneo
- Instituições deliberativas de diferente escala
- Novos poderes e responsabilidades do cidadão na regulação das políticas públicas

Áreas do Saber: Sociologia; Antropologia; Economia; Filosofia; Direito; Psicologia.

CP_8

Construção de projectos pessoais e sociais

Carga horária
50 horas

Resultados de Aprendizagem

- Explora recursos para uma gestão prospectiva e eficaz da vida pessoal.
- Convoca saberes e novas formas de gestão profissional para a resolução de problemas complexos.
- Cooperar e planifica projectos colectivos, em contextos não directivos e não formais.
- Mobiliza competências e altera comportamentos à luz de novos contextos de incerteza e de ambiguidade.

Conteúdos

Gestão prospectiva da vida pessoal

Conceitos-chave: papéis sociais; inovação; prospectividade; sociedade da informação; condição perante o trabalho; conciliação vida pessoal e profissional; responsabilidade social empresarial.

- Papel das novas tecnologias na gestão da vida pessoal em toda a sua complexidade
- Planificação de projectos pessoais, tendo em conta variantes de constrangimento à sua concretização: gestão do tempo e do(s) espaço(s), enquadramento familiar, qualificações/competências pessoais e profissionais, factores económicos, entre outros
- A importância da criação de serviços inovadores de apoio ajustados às novas necessidades de conciliação da vida pessoal e profissional: o exemplo dos serviços de proximidade

Estratégias de revitalização de empresas e instituições: os novos papéis do indivíduo na organização

Conceitos chave: empowerment; sinergia; autonomia; delegação, responsabilidade.

- Políticas de *empowerment*
 - Liderança e delegação de poderes
 - Autonomia, descentralização e competitividade
 - *Empowerment* na promoção da intervenção social
- Métodos de prospecção
 - Marketing e análise de mercado
 - Prospecção e fidelização

Envolvimento e responsabilização na construção dos projectos colectivos: a construção de uma sociedade mais plural e solidária

Conceitos chave: intervenção comunitária; empowerment; organização comunitária; discriminação.

- A importância dos conceitos de negociação, planificação, dinamização e avaliação na definição de uma estratégia de intervenção comunitária
- Técnicas diversificadas de trabalho em equipa
- Aplicação de estratégias de *empowerment* em projectos colectivos de índole não directiva e não formal
- Agentes de promoção da igualdade a nível governamental: o Estado Português, a União Europeia, o Poder Local, Comissões para a Igualdade, entre outros
- Agentes de promoção da igualdade da sociedade civil: os cidadãos, as empresas, a escola, a comunicação social, as ONG, entre outros

Responsabilidades pessoais e institucionais em fenómenos colectivos

Conceitos-chave: práticas individuais; responsabilidade social; direitos e deveres de cidadania; identidade partilhada.

- As práticas individuais como conceito: o papel do indivíduo na valorização e construção da consciência colectiva
- O respeito da comunidade pela projecção da identidade individual
- Implicações do conceito de identidade partilhada
- Exploração de conceitos e práticas: os exemplos da reciclagem, do consumo sustentável, da prevenção e reutilização, da compostagem e do ecodesign

Áreas do Saber: Sociologia, Filosofia, Psicologia; Serviço Social; Geografia; Economia, Direito.

STC_1

Equipamentos – princípios de funcionamento

Carga horária
50 horas

Resultados de Aprendizagem

- Opera com equipamentos e sistemas técnicos em contextos domésticos, identificando e compreendendo as suas normas de boa utilização e os seus diferentes utilizadores.
- Opera com equipamentos e sistemas técnicos em contextos profissionais, identificando e compreendendo as suas normas de boa utilização e seus impactos nas organizações.
- Interage com instituições, em situações diversificadas, discutindo e solucionando questões de teor técnico para a reparação ou melhor utilização de equipamentos e sistemas técnicos.
- Compreende e apropria-se das transformações nos equipamentos e sistemas técnicos.

Conteúdos

Processos socio-históricos de apropriação dos equipamentos e sistemas técnicos

Conceitos-chave: género, divisão social do trabalho, competitividade, poder, sociedade industrial, estrutura sociocultural.

- Desigualdades de género na divisão social do trabalho e, em particular, das tarefas domésticas
- (Re)estruturação das organizações em função das competências e qualificações necessárias para a sua modernização e competitividade
- Relações de poder e instâncias mediadoras na introdução e uso dos equipamentos e sistemas técnicos (assistência, fiscalização, consultoria, etc.)
- Emergência e metamorfoses das sociedades industriais, através da interacção (dialéctica) entre estruturas socioculturais e desenvolvimento tecnológico

Dimensões científicas da aquisição, utilização e gestão dos equipamentos e sistemas técnicos

Conceitos-chave: sistema, matéria, energia, eficiência, (des)equilíbrio sistémico, evolução tecnológica.

- Princípios físicos e químicos elementares, segundo os quais operam os sistemas fundamentais (mecânicos, eléctricos e químicos) para o funcionamento dos equipamentos
- Diferentes fases que constituem o ciclo de vida dos equipamentos
- Modos de quantificar os equipamentos, enquanto elementos consumidores de matéria e de energia;
- Distintas alternativas tecnológicas, numa perspectiva comparativa, em função da eficiência com vista à satisfação das (diferentes) necessidades do utilizador
- Desequilíbrios no funcionamento dos equipamentos e formas de comunicá-los com eficiência aos agentes competentes (reparação, deposição, etc.)
- Fases, agentes e dinâmicas da evolução histórica dos equipamentos, no sentido de um processo contínuo e gradual de aproximação ao homem e à satisfação das suas necessidades

Aspectos do raciocínio matemático fundamentais para a utilização e gestão de equipamentos e sistemas técnicos

Conceitos-chave: lógica, experimentação empírica, sucessão, variável, probabilidade, desempenho, fiabilidade.

- Critérios de lógica na concepção dos equipamentos, distinguindo-se processos racionalizáveis e processos de experimentação empírica
- Procedimentos básicos de estatística na gestão do equipamento, compreendendo o período de vida útil de um equipamento como uma sucessão de utilizações discretas
- Formas de medição do desempenho de um equipamento ao longo de um certo período de tempo, relacionando-o com factores intrínsecos e extrínsecos
- Modos de tradução da fiabilidade de um equipamento (e de um sistema que inclua diversos equipamentos) em termos probabilísticos

Áreas do Saber: Física, Química, Sociologia, Economia, História, Matemática.

STC_2	Sistemas ambientais	Carga horária 50 horas
-------	---------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Promove a preservação e melhoria da qualidade ambiental, através de práticas quotidianas que envolvem preocupações com o consumo e a eficiência energética.
- Pondera a aplicação de processos de valorização e tratamento de resíduos nas medidas de segurança e preservação ambiental.
- Diagnostica as tensões institucionais entre o desenvolvimento e a sustentabilidade, relativamente à exploração e gestão de recursos naturais.
- Interpreta as transformações ambientais ao longo dos tempos, sob diferentes pontos de vista, incluindo as suas consequências nas dinâmicas sociais e populacionais.

Conteúdos

Abordagem socio-histórica das formas de representação e actuação sobre o ambiente

Conceitos-chave: cosmo-visões, modernidade, padrão demográfico, política ambiental, sociedade de risco, reflexividade, sustentabilidade.

- Diferentes relações dos povos e civilizações com o ambiente, associados a distintas cosmo-visões e diferentes recursos tecnológicos
- Emergência da modernidade como aprofundamento do controlo e manipulação sobre o ambiente, nas suas várias vertentes
- Associação desta mudança profunda na relação com o ambiente com a transformação dos padrões demográficos e migratórios
- Análise da relação complexa que os indivíduos estabelecem hoje com as políticas ambientais, particularmente visível nas polémicas públicas sobre a instalação de novos equipamentos com um impacto ambiental considerável
- As sociedades contemporâneas como sociedades de risco, implicando um aumento da reflexividade e sensibilidade social para formas mais sustentáveis (e seguras) de relação com o ambiente

Perspectivas político-geográficas sobre o ambiente e, em particular, a exploração e gestão dos recursos naturais

Conceitos-chave: recurso natural, níveis de desenvolvimento, modelos de desenvolvimento, dependência energética, energia renovável.

- Os diversos recursos naturais: distinção entre renováveis e não renováveis e debate sobre os desafios que se colocam à gestão dos segundos
- Relação das desigualdades na distribuição e consumo energéticos com os níveis e modelos de desenvolvimento das regiões
- A dependência de Portugal relativamente aos recursos do subsolo (em particular, em termos energéticos): implicações financeiras e ambientais da aposta em energias renováveis
- Quantidade e qualidade dos recursos hídricos, em função quer de factores climáticos quer da actividade humana
- Diversas instâncias administrativas e comerciais que regulam a aquisição e exploração dos recursos naturais, explorando tensões entre elas
- Distintos modelos de desenvolvimento, em contexto urbano e em contexto rural, caracterizados por diferentes modos de relação com o meio ambiente

STC_2

Sistemas ambientais

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Dimensão física e química dos sistemas ambientais

Conceitos-chave: sistema ambiental, (des)equilíbrio sistémico, intervenção antropogénica, ciclo, matéria, energia, escala, contaminação.

- Os diferentes elementos que constituem os sistemas ambientais: ar, água, solo e ecossistemas
- Princípios físicos e químicos que comandam os sistemas ambientais nos diferentes elementos, conhecendo os modelos teóricos desenvolvidos para interpretar a forma segundo aqueles operam
- Quantificação dos desequilíbrios nos sistemas ambientais, diagnosticando as causas associadas e, em particular, a dimensão da intervenção antropogénica sobre o ambiente
- A evolução dos sistemas ambientais: causas de desequilíbrios e modos de intervenção sobre as mesmas com vista à correcção dos seus efeitos
- Perspectiva sistémica dos sistemas ambientais, segundo o funcionamento em ciclos interligados de matéria e energia, em diferentes escalas
- Multidisciplinaridade e transversalidade dos problemas ambientais, ao nível da contaminação biológica e físico-química dos vários compartimentos ambientais (água, ar, solo, biota), resultante da emissão de poluentes, e das suas soluções, considerando as dimensões ecológica, social e económica do desenvolvimento sustentável

Conceitos matemáticos para o diagnóstico e intervenção de sistemas ambientais

- Utilidade(s) da matemática na interpretação e sistematização dos ciclos ambientais
- Modelos teóricos explicativos dos ciclos ambientais e sua explicitação formal em equações
- Grandezas fundamentais para o diagnóstico dos desequilíbrios em sistemas ambientais
- Métodos matemáticos para relacionar as causas dos desequilíbrios em sistemas ambientais e para dimensionar as soluções
- Leitura e construção de funções, na sua forma gráfica, numérica e analítica, na representação do comportamento dos sistemas ambientais

Áreas do Saber: Física, Química, Sociologia, História, Geografia, Matemática.

STC_3

Saúde – comportamentos e instituições

Carga horária
50 horas

**Resultados
de
Aprendizagem**

- Adopta cuidados básicos de saúde em função de diferentes necessidades, situações e contextos de vida.
- Promove comportamentos saudáveis e medidas de segurança e prevenção de riscos, em contexto profissional.
- Reconhece diversas componentes científicas e técnicas na tomada de decisões racionais no campo da saúde, na sua interação com elementos éticos e/ou políticos.
- Previne patologias, tomando em consideração a evolução das realidades sociais, científicas e tecnológicas.

Conteúdos

Modos psicológicos de relação com o corpo, quer nas rotinas de prevenção de riscos quer na resposta a crises originadas por doenças próprias ou de pessoas dependentes

Conceitos-chave: cognição, percepção, memória, aprendizagem, inteligência, sistema fisiológico, emoção, representação, apoio psicológico.

- A importância da cognição nos comportamentos relativamente ao corpo e às doenças, através dos processos de percepção, memória, aprendizagem e inteligência
- Perspectiva dos fundamentos biológicos do comportamento, em termos dos principais sistemas fisiológicos relacionados com o comportamento (nervoso, endócrino e imunitário), e da sua inter-relação
- Processos fundamentais da cognição social que medeiam a relação do indivíduo com os demais, em particular, nos contextos de saúde (relação com médico, enfermeiro, farmacêutico, etc.)
- Integração dos aspectos cognitivos e emocionais na representação que o indivíduo constrói sobre si mesmo e nos cuidados de saúde que desenvolve
- Importância do apoio psicológico a indivíduos em situação de doença, distinguindo características do apoio profissionalizado e do apoio fornecido por familiares ou amigos

Transformações históricas da forma como os indivíduos se representam e actuam sobre si mesmos e sobre terceiros, nos cuidados de higiene e saúde

Conceitos-chave: civilização, representação, antropocentrismo, ciência, democracia, controlo urbano, patologia, classe social.

- Diferentes representações do indivíduo, do corpo e da medicina, associadas a distintas cosmo-visões e matrizes civilizacionais
- A revolução das concepções cosmológicas ocorrida ao longo dos séculos XV e XVI: o novo enfoque no indivíduo (antropocentrismo) e a emergência da ciência moderna (matematização do real)
- Existência de um processo civilizacional que, progressivamente, tem tornado mais sofisticada a relação dos indivíduos com o corpo e os seus cuidados de higiene e saúde
- Generalização dos sistemas nacionais de saúde, nos séculos XIX-XX, enquanto requisito quer da democracia quer de controlo urbano
- Principais patologias em diferentes épocas históricas, relacionando-as com as condições sociais, de higiene e de saúde vigentes
- Diferenças e assimetrias actuais entre classes sociais na sua relação com o corpo, no acesso a cuidados de saúde e, assim, na sua vulnerabilidade a diversas patologias

STC_3

Saúde – comportamentos e instituições

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Processos biológicos e fisiológicos que sustentam a vida

Conceitos-chave: organismo, sistema, célula, substância química, (des)equilíbrio, doença.

- Sistemas constituintes dos seres humanos (nervoso, circulatório, linfático, respiratório, digestivo, estrutura óssea)
- Da célula como unidade básica dos sistemas vivos à existência de diferentes tipos de células com funções específicas
- Interação dos sistemas intrínsecos ao ser vivo com elementos extrínsecos, incluindo substâncias químicas, que intervêm em processos como a alimentação, a respiração, a medicação, etc.
- Conceito de equilíbrio de cada um dos sistemas constituintes e do ser vivo como um todo, diagnosticando e interpretando possíveis desequilíbrios
- Relação entre o aparecimento de novas doenças e os desequilíbrios dos sistemas no ser vivo, compreendendo as intervenções necessárias para a retoma do seu funcionamento normal

Conteúdos matemáticos para a adoção de cuidados básicos de saúde

Conceitos-chave: dose, proporção, concentração, variação, regulação, distribuição, disseminação, probabilidade, variável.

- O conceito de dose e sua adequação em função das características do organismo (proporções)
- A medição dos níveis de concentração de substâncias no organismo e sua variação ao longo do tempo
- Quantidades de substância necessária para agir sobre os desequilíbrios do sistema e necessidade de regular os períodos de toma de medicamentos
- Distribuição e evolução, no tempo e no espaço, da disseminação de certas doenças numa população e num território
- Incidência (ou probabilidade) de uma doença sobre um determinado grupo ou população, em função das suas variáveis (genéticas, comportamentais, ambientais)

Áreas do Saber: Psicologia, Biologia, Química, História, Matemática.

STC_4	Relações económicas	Carga horária 50 horas
-------	---------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Organiza orçamentos familiares, tendo em conta a influência dos impostos e os produtos e serviços financeiros disponíveis.
- Aplica princípios de gestão de recursos na compreensão e melhoria do funcionamento de organizações produtivas (públicas ou privadas).
- Perspectiva a influência dos sistemas monetários e financeiros na economia e na sociedade.
- Compreende os impactos dos desenvolvimentos sociais, tecnológicos e científicos, nos usos e gestão do tempo.

Conteúdos

Dimensão socio-antropológica da organização das actividades produtivas e sua relação com as estruturas culturais

Conceitos-chave: família, unidade de produção, unidade de consumo, modo de produção, matriz cultural, tempo, modernidade.

- Diferentes modelos de família, enquanto unidade de produção e de consumo, bem como os seus referentes históricos e culturais
- Relação dos modos de produção com as estruturas e dinâmicas familiares em sociedades e épocas distintas
- Matrizes culturais que permitem (e condicionam) o desenvolvimento dos sistemas económicos
- O tempo enquanto construção social: a transformação radical da sua representação associada ao advento da modernidade

Dimensão económica das organizações produtivas e das sociedades

Conceitos-chave: consumo, poupança, rendimento, coeficiente orçamental, produtividade marginal, economia de escala, moeda, custo de produção.

- O consumo e a poupança enquanto actos (económicos e sociais) de utilização dos rendimentos, reconhecendo diferentes tipos de consumo e de poupança nas sociedades contemporâneas
- Evolução dos coeficientes orçamentais, relativamente à evolução dos níveis de rendimento
- Cálculo dos valores relativos à evolução da produção total e da produtividade marginal, em função das variações do factor trabalho
- Definição de economias de escala, explicitando-se os factores que as podem originar ou bloquear
- A importância da moeda no desenvolvimento económico, relacionando a evolução tecnológica com o processo de desmaterialização da moeda
- Distintos custos de produção, incluindo a variável tempo e explorando situações para os otimizar

Técnicas contabilísticas elementares para a gestão de unidades produtivas e de agrupamentos familiares

Conceitos-chave: folha de cálculo, balanço contabilístico, activo, passivo, capital próprio, elemento patrimonial, dinâmica patrimonial, gestão sustentável.

- Elaboração de folhas de cálculo, utilizando fórmulas na resolução de operações fundamentais da área económico-financeira
- Estrutura de um balanço: distinção entre activo, passivo e capital próprio, bem como entre os variados elementos patrimoniais
- A dinâmica patrimonial, a partir da elaboração de balanços sucessivos
- Distinção entre balanço inicial e final e desenvolvimento de modelos de previsão/simulação, com vários cenários, orientados para uma gestão sustentável

STC_4

Relações económicas

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Conteúdos matemáticos fundamentais para a gestão corrente de unidades produtivas e seu crescimento sustentável

Conceitos-chave: decisão optimal, função, taxa de variação instantânea, taxa de variação média, programação linear.

- Contributo da matemática para a tomada de decisões optimais, assim como as suas limitações
- Utilização de estudos gráfico, numérico e analítico de funções no cálculo da relação receitas/despesas, ao longo do tempo
- Conceitos de taxa de variação instantânea e taxa de variação média num intervalo
- Resolução numérica, graficamente e com recurso a programas computacionais (na folha de cálculo) de problemas de programação linear

Áreas do Saber: Economia, Contabilidade, Antropologia, Matemática.

STC_5

Redes de informação e comunicação

Carga horária
50 horas

Resultados de Aprendizagem

- Entende as utilizações das comunicações rádio em diversos contextos.
- Perspectiva a interação entre a evolução tecnológica e as mudanças nos contextos organizacionais, bem como nas qualificações profissionais.
- Discute o impacto dos media na construção da opinião pública.
- Relaciona a evolução das redes tecnológicas com a transformação das redes sociais.

Conteúdos

Aspectos socio-económicos do desenvolvimento e da implementação das tecnologias da informação e da comunicação

Conceitos-chave: diversidade social, desigualdade social, investimento, inovação, meio de comunicação de massas, sociedade em rede.

- Diferentes modos de relação com a tecnologia que coexistem nas sociedades contemporâneas, bem como a sua correlação com certas variáveis sociais (idade, qualificações, recursos económicos, formação específica, grupos de sociabilidade, etc.)
- Relação entre competências tecnológicas e crescimento económico, a nível individual, organizacional e societal
- Ponderação de soluções tecnológicas sustentáveis, a nível organizacional, a partir de uma estimativa dos seus custos e benefícios
- A importância do investimento em inovação tecnológica e em investigação e desenvolvimento na actividade económica
- A importância dos meios de comunicação de massas no desenvolvimento da democracia e da reflexividade social, em particular, através do fortalecimento (e possível controlo ou regulação) de uma “opinião pública”
- Implicações socio-económicas da difusão das redes tecnológicas, em particular, no desenvolvimento de uma nova configuração social, a sociedade em rede

Elementos tecnológicos centrais que estruturam o funcionamento dos sistemas de informação e comunicação

Conceitos-chave: tecnologia da informação e comunicação, terminal, rede, intranet, internet, desempenho.

- Os sistemas funcionais básicos das tecnologias de informação e comunicação (armazenagem e transferência de dados, construção, articulação e apresentação de informação)
- Os diversos tipos de tecnologias de informação e comunicação, caracterizando as suas dimensões individual e colectiva (terminais e redes)
- Principais elementos, estrutura e dinâmicas das redes informáticas fechadas (intranet) e abertas (internet)
- Aplicação das tecnologias de informação e comunicação nas múltiplas actividades humanas (produção, comércio, serviços, comunicação social, etc.)
- Limitações no desempenho e aplicação associadas à componente tecnológica das tecnologias de informação e comunicação

Conhecimentos científicos e matemáticos fundamentais para a compreensão e boa utilização das tecnologias da informação e da comunicação

Conceitos-chave: princípio físico, código binário, linguagem, base de dados, estatística.

- Os princípios físicos fundamentais que permitem a realização de operações pelos sistemas de informação e comunicação
- O código binário como linguagem da programação: estrutura e operações básicas
- Operações estatísticas básicas: construção de bases de dados, produção e interpretação de resultados estatísticos, na forma numérica e gráfica

Áreas do Saber: Economia, Sociologia, Física, Matemática.

STC_6	Modelos de urbanismo e mobilidade	Carga horária 50 horas
-------	-----------------------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Associa conceitos de construção e arquitectura à integração social e à melhoria do bem-estar individual.
- Promove a qualidade de vida através da harmonização territorial em modelos de desenvolvimento rural ou urbano.
- Compreende os diferentes papéis das instituições que trabalham no âmbito da administração, segurança e território.
- Reconhece diferentes formas de mobilidade territorial (do local ao global), bem como a sua evolução.

Conteúdos

Processos de mudança fundamentais na geografia das populações, em particular, os intensos fluxos de migração, emigração e imigração que ocorreram no território português, desde o início do século XX

Conceitos-chave: densidade populacional, área urbana, êxodo rural, terciarização, modelo de desenvolvimento, emigração, imigração.

- Distribuição da população no território português, enfatizando as grandes assimetrias regionais em termos de densidade populacional e a emergência de grandes áreas urbanas
- O processo de êxodo rural, litoralização e progressivo despovoamento do interior, a partir da transformação profunda dos critérios de atractividade e repulsividade dos diferentes locais
- Relação entre o crescimento das cidades, a melhoria das acessibilidades e a industrialização e terciarização dos sistemas económicos
- Diferentes modelos de desenvolvimento sustentável e de qualidade de vida, tanto em contexto urbano como em contexto rural
- Novas tendências na relação espaço-campo e, em particular, novos padrões residenciais, impulsionados pela melhoria das acessibilidades e das telecomunicações
- A situação de Portugal como um país de emigração e imigração: novas facetas deste fenómeno resultantes da criação de um território europeu de livre circulação

Princípios psicológicos associados à integração e bem-estar, com enfoque nos contextos de desenvolvimento e nos processos de mudança de meio envolvente

Conceitos-chave: comunidade, bem-estar, modelo ecológico do desenvolvimento, adaptação, transferência cognitiva.

- O funcionamento e o papel social das comunidades como promotoras de desenvolvimento e bem-estar pessoais
- Os diferentes contextos no modelo ecológico do desenvolvimento (macro-sistema, meso-sistema, exo-sistema, micro-sistema)
- Factores de risco e de protecção em cada um dos sistemas
- Mecanismos de adaptação e transferência cognitiva, inerentes a qualquer processo de mobilidade individual entre diferentes comunidades (possibilidades e limitações)

Conceitos fundamentais nos processos de construção do espaço de vivência (arquitectura) e de ordenamento do território

Conceitos-chave: necessidade, satisfação, habitat, espaço, urbanidade, modelo territorial.

- As necessidades do Homem no seu habitat (habitação, trabalho, convívio, alimentação, deslocação, etc.)
- A dimensão física do espaço de vivência, considerando as componentes de estar e deslocar
- Relação da organização e da construção do espaço urbano, entre o estar e o deslocar, com a satisfação das necessidades do Homem
- Caracterização dos modelos territoriais de organização do espaço de vivência: formas de medição e análise dos padrões de ocupação de solo e configuração de vias de comunicação de diferentes tipos de transporte

As variáveis físicas que limitam o desenvolvimento do espaço urbano

STC_6

Modelos de urbanismo e mobilidade

Carga horária
50 horas

Conteúdos *(Continuação)*

Princípios físicos na organização e gestão do espaço habitável

Conceitos-chave: fluxos, matéria, energia, circulação, resíduo, eficiência.

- Fluxos materiais e energéticos no interior dos espaços urbanos e entre estes e os espaços adjacentes
- Medição, análise e interpretação da circulação de ar, água e seres vivos, bem como da produção de resíduos e o consumo de energia no espaço urbano
- Medição, análise e interpretação dos fluxos materiais e energéticos do lar, associando as variáveis determinantes para a gestão eficiente daqueles (equipamentos utilizados, construção do espaço, orientação solar, comportamentos de utilização de energia, etc.)

Áreas do Saber: Psicologia, Geografia, Arquitectura/Ordenamento do Território, Física, Matemática.

STC_7

Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos

Carga horária
50 horas

Resultados de Aprendizagem

- Reconhece os elementos fundamentais ou unidades estruturais e organizativas que baseiam a análise e o raciocínio científicos.
- Recorre a processos e métodos científicos para actuar em diferentes domínios da vida social.
- Intervém racional e criticamente em questões públicas com base em conhecimentos científicos e tecnológicos.
- Interpreta leis e modelos científicos, num contexto de coexistência de estabilidade e mudança.

Conteúdos

Conceitos nucleares para a compreensão e desenvolvimento dos vários ramos das ciências

Conceitos-chave: átomo, molécula, célula, órgão, indivíduo, cultura, sistema, rede, fenómeno.

- O átomo e a molécula como elementos base do universo (ciências físico-químicas)
- A célula e o órgão como elementos base dos seres vivos (ciências biológicas)
- O indivíduo e a cultura como elementos base das sociedades (ciências sociais)
- Estruturação destes elementos em sistemas ou redes alargadas, produtoras de fenómenos complexos (não redutíveis à soma dos elementos)

Aspectos metodológicos elementares da ciência enquanto prática social e modo específico de produção de conhecimento

Conceitos-chave: ciência, método, conceito, modelo, teoria, investigação científica, experimentação, lógica, conhecimento.

- O método enquanto base do trabalho científico
- Conceitos, modelos e teorias como ponto de partida e de chegada da investigação científica
- As várias formas de experimentação empírica (controlada) como forma de verificação (refutação ou confirmação) das hipóteses resultantes das teorias e modelos abstractos
- Procedimentos lógicos como base do raciocínio científico (dedução e indução)
- A matemática enquanto linguagem e forma de raciocínio fundamental para o desenvolvimento e a expressão do conhecimento científico

Processos através dos quais a ciência se integra e participa nas sociedades

Conceitos-chave: interação, argumentação, controvérsia pública, participação, competência científica, tomada de decisão.

- Modos diferenciados como os cidadãos interagem com a ciência e utilizam os conhecimentos científicos no seu quotidiano
- Formas como os argumentos científicos são mobilizados em controvérsias públicas, a par de outro tipo de argumentos (políticos, económicos, éticos, religiosos, etc.), na busca de soluções
- Importância actual das competências científicas para a participação dos indivíduos em diversas questões públicas
- Limitações do conhecimento científico e da actuação dos cientistas na tomada de decisão em polémicas públicas

Compreensão dos processos e conhecimentos científicos como base de um novo tipo de cultura e de desenvolvimento social

Conceitos-chave: dogma, preconceito, evolução, democracia, industrialização, dialéctica, sociedade do conhecimento.

- O conhecimento científico enquanto aproximação (sempre provisória) ao real, no qual o maior rigor e funcionalidade resultam de uma contínua evolução
- A ruptura com os dogmas, preconceitos e estereótipos enquanto atitude central no pensamento científico
- A relação entre a emergência da ciência moderna e a erosão dos sistemas de poder tradicionais, dando origem às sociedades democráticas e industriais
- A relação dialéctica entre investimento em investigação & desenvolvimento e os níveis de progresso e de bem-estar das sociedades
- Intensificação da presença da ciência nos variados campos da vida contemporânea, dando origem a sociedades do conhecimento ou da reflexividade

CLC_1	Equipamentos – impactos culturais e comunicacionais	Carga horária 50 horas
-------	---	---------------------------

Resultados de Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece a multiplicidade de funções utilitárias e criativas dos equipamentos e sistemas técnicos, em contexto privado. • Conjuga saberes especializados relativos a equipamentos e sistemas técnicos no estabelecimento e desenvolvimento de contactos profissionais. • Convoca conhecimentos sobre equipamentos e sistemas técnicos com o objectivo de facilitar a integração, a comunicação e a intervenção em contextos institucionais. • Relaciona transformações e evoluções técnicas com as novas formas de acesso à informação, à cultura e ao conhecimento, reconhecendo o contributo dos novos suportes tecnológicos de comunicação.
-----------------------------------	--

Conteúdos

Reflexos da evolução dos equipamentos e sistemas técnicos na Cultura e na Arte

Conceitos-chave: arte; cultura; tradição; conforto; progresso; memória colectiva; cultura de massas; estética artística.

- A Arte como produto e motor das mentalidades, das condições materiais e do contexto ideológico, na sincronia e diacronia
- Tradição, conforto e progresso: abrangência e inter-relação entre os conceitos
- Noção tradicional de Cultura e noção integradora de Cultura
 - Memória individual e memória colectiva
 - Dimensão étnica e popular da cultura e a cultura de massas – confrontos e influências
- Implicações da integração de equipamentos e sistemas técnicos no quotidiano privado artístico e cultural
 - A acessibilidade da Arte e conseqüente alteração do conceito de cultura
 - A inovação das/nas manifestações artísticas (nomeadamente, na alteração dos “padrões” da estética artística)
 - Relação entre as diversas expressões/manifestações de Arte

A Língua como factor de apropriação dos equipamentos e sistemas técnicos

Conceitos-chave: linguagem icónica; instruções; crónica; reclamação; protesto; relatório crítico; artigos técnicos; mensagem publicitária; hipertexto.

- Interpretação de instruções de montagem e uso de equipamentos através da descodificação de folhetos e manuais de instruções (linguagem icónica e verbal; rede de relações semânticas específicas)
- Pesquisa, selecção e aplicação de informação específica em documentação técnica de cariz diverso (artigos técnicos ou outros), sobre as potencialidades, vantagens e multiplicidade de opções dos equipamentos, adequando ao contexto de utilização
- Construção e expressão de opinião especializada em relação a equipamentos e sistemas técnicos, com base em artigos científicos e recurso a uma interacção discursiva adequada
- Comunicação, em contexto profissional e/ou institucional, através de formatos textuais e de equipamentos diversos: fax, mensagem electrónica, SMS, carta, telegrama, entre outros meios
- Acessibilidade e produção de informação em suportes diversos, como forma de integrar eficazmente uma rede de relações profissionais e/ou institucionais: a crónica, a reclamação e o protesto como estruturas facilitadoras da intervenção
- Os efeitos da produção de relatórios críticos e de síntese na melhoria do funcionamento das instituições.
- Argumentação oral, escrita verbal e escrita não verbal: o poder da palavra e da imagem nos processos comunicacionais, adequados aos contextos específicos do acto de comunicação
- A importância e o impacto da mensagem publicitária na percepção das evoluções técnicas: publicidade comercial e institucional
- A internet e o hipertexto como ferramentas inovadoras de acesso às manifestações culturais e artísticas: leitura por associação de ideias e escrita interactiva

CLC_1

Equipamentos – impactos culturais e comunicacionais

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Reflexos da evolução dos equipamentos e sistemas técnicos no perfil comunicacional das relações interpessoais

Conceitos-chave: comunicação funcional, de lazer e artística; identidade e alteridade; comunicação institucional; Média; equipamentos inovadores; comportamento social

- Diferenciação dos referentes da comunicação funcional, de lazer e artística e função comunicativa contextualizada dos diversos meios técnicos disponíveis
- Alteração dos referentes comunicacionais de espaço e tempo pela utilização generalizada dos equipamentos e sistemas técnicos no quotidiano privado e profissional
- Equipamentos e sistemas técnicos como elementos facilitadores e globalizantes da comunicação a todos os níveis da intervenção humana
 - Adequação dos equipamentos e sistemas técnicos contemporâneos às exigências da comunicação profissional e/ou institucional (eficácia e fluidez)
 - Novas práticas de trabalho (colectivo e individual) e alteração dos perfis de comportamento em contextos profissionais e institucionais
 - Impactos no perfil das relações humanas, em variados contextos da sua utilização
 - Apropriação de sistemas e equipamentos inovadores na construção de uma nova geração média
- Evolução e transformação dos equipamentos e sistemas técnicos desde de Vannevar Bush até aos nossos dias

Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; História; Tecnologias de Informação e Comunicação.

CLC_2	Culturas ambientais	Carga horária 50 horas
-------	---------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Aplica conhecimentos técnicos e competências interpretativas na gestão equilibrada de consumos energéticos.
- Comunica eficazmente, de acordo com a percepção das implicações e mais-valias de processos de reciclagem em contexto profissional.
- Participa conscientemente em actividades de protecção e salvaguarda dos recursos naturais.
- Constrói opiniões críticas fundamentadas sobre os diversos impactos das actividades humanas nas alterações climáticas.

Conteúdos

Cultura de Redução, Reutilização e Reciclagem

Conceitos-chave: qualidade ambiental; equilíbrio ambiental; reciclar; reduzir; reutilizar; consumo; desperdício; recursos naturais; demografia; alterações climáticas; aquecimento global.

- Aplicações da política dos três erres em contexto privado e profissional
- Noções de consumo, desperdício e qualidade ambiental
- Hábitos de vida e tempos de lazer “verdes”: percepção universal do impacto das tradições culturais no ambiente
- Energias alternativas: estilos de vida e práticas culturais em confronto com o ambiente e sua sustentabilidade
- A identidade geográfica e cultural das populações e sua relação com os recursos naturais: caracterização regional
 - Perfil humano e demográfico das regiões
 - A influência das alterações ambientais nessa identidade
- A Arte reciclada: processos de inovação artística com recurso à reciclagem

A Língua como factor de intervenção ambiental sustentável

Conceitos-chave: discurso argumentativo; artigos de apreciação crítica; construção de opinião crítica; texto expositivo-argumentativo; reclamação; protesto; texto criativo; texto literário; iconografia; linguagem panfletária; comunicação em linha; ciberespaço; publicidade institucional.

- Síntese de conhecimentos e informações técnicas de forma a orientar a (auto)regulação de consumos energéticos
- Aperfeiçoamento do discurso argumentativo oral como instrumento de sensibilização e persuasão para as práticas de redução, reutilização e reciclagem
- Exploração de recursos de Língua e tipologias de texto estruturantes na formulação de opinião crítica
 - Domínio e uso quotidiano de universos semânticos relacionados com reciclagem, como forma de indução de práticas
 - Leitura de artigos de apreciação crítica, para informação e documentação acerca da salvaguarda dos recursos naturais
 - Textos expositivo-argumentativos e a mobilização para movimentos de sensibilização em relação às alterações climáticas
 - Redacção de reclamações e/ou protestos de salvaguarda dos recursos naturais na interacção institucional
- Leitura e análise de textos criativos e literários que forneçam uma perspectiva crítica e diacrónica em relação às alterações climáticas, à transformação da paisagem e à evolução do conceito de Qualidade de Vida
- Utilização da função argumentativa/persuasiva da iconografia em acções promotoras da redução dos consumos energéticos, nomeadamente através da composição gráfica e verbal de mensagens panfletárias e informativas
- Participação em comunidades online como prática de sensibilização para processos de preservação do meio ambiente (os três erres) em vários contextos da vida quotidiana (através de fóruns, subscrições e salas de conversação temáticas)

CLC_2

Culturas ambientais

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Aspectos comunicacionais dos direitos e deveres ambientais, individuais e colectivos

Conceitos-chave: Informação; sensibilização; defesa ambiental; sustentabilidade; direitos e deveres laborais; rede cívica; movimento global; Média

- Adequação dos direitos e deveres individuais e colectivos à problemática do ambiente e sustentabilidade, com recurso à análise da legislação ambiental em vigor
- A Informação e a sensibilização, nomeadamente em contextos profissionais e institucionais, como bases do sucesso das políticas de defesa ambiental
- Importância das redes cívicas alargadas de sensibilização para as questões ambientais: co-responsabilização institucional
- A casa Global: muitas culturas, uma só Terra
 - Posicionamento crítico face aos movimentos globais de utilização/gestão desequilibrada dos recursos naturais (relação entre consumo e desperdício)
 - O papel dos média no movimento global de sensibilização: posicionamento crítico face à informação veiculada

Áreas do saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; Geografia; História; Formação Cívica

CLC_3

Saúde – língua e comunicação

Carga horária
50 horas

Resultados de Aprendizagem

- Interpreta informação e comunica com objectivos de prevenção na adopção de cuidados básicos de saúde, em contexto doméstico.
- Apreende regras e meios de segurança, participando conscientemente na construção de uma cultura de prevenção no colectivo profissional.
- Relaciona a multiplicidade de terapêuticas com a diversidade cultural, respeitando opções diferenciadas.
- Mobiliza saberes culturais, linguísticos e comunicacionais no contacto com patologias e cuidados preventivos, nomeadamente no que diz respeito ao envelhecimento da população e ao aumento da esperança de vida.

Conteúdos

Perspectivas culturais e socio-profissionais da Qualidade de Vida: gestão consciente dos Tempos de Lazer, da Higiene e Segurança no Trabalho e da Esperança de Vida

Conceitos-chave: desenvolvimento; qualidade de vida; lazer; Higiene e Segurança no Trabalho; Estado de Providência; Saúde Pública; esperança de vida; equilíbrio e sustentabilidade.

- O Desenvolvimento como elemento proporcionador da Qualidade de Vida e relação entre esta e as práticas de Lazer
- Hábitos quotidianos e domésticos que promovem a qualidade de vida
- Princípios de Higiene e Segurança no Trabalho: especificidades de alguns grupos laborais no que respeita a Higiene e Segurança no Trabalho
- Práticas terapêuticas tradicionais e “alternativas”: traços distintivos
- O Estado de Providência e o Sistema Nacional de Saúde
 - O conceito de Saúde Pública e o papel das instituições na sua promoção e defesa
 - O aumento da Esperança de Vida e seu reflexo na organização e dinâmica das instituições
- Saúde: uma cultura de prevenção
 - Esperança de Vida e modo de vida: implicações do aumento daquela na perspectivação desta
 - Equilíbrio e sustentabilidade universal: desafios de uma macro-sociedade envelhecida

A Língua como forma de apropriação e intervenção na gestão quotidiana dos cuidados básicos de saúde

Conceitos-chave: técnicas de resumo; texto panfletário; texto informativo; intencionalidade comunicativa; relato; meios de comunicação; estruturas legislativas; circular; comunicado; informação institucional; discurso expositivo-argumentativo.

- Técnicas de resumo de informação, proveniente de fontes e suportes diversos como forma de adoptar, em consciência, cuidados básicos de saúde em contexto privado, profissional e institucional
- Exploração da intencionalidade comunicativa de textos panfletários e informativos, em revistas e jornais, de forma a construir um leque de opções em torno de actividades de lazer como factor preventivo
- Recursos para difusão de práticas de prevenção em contexto profissional e institucional
 - Instrumentos de comunicação eficazes e céleres (exemplos do fax e da mensagem electrónica)
 - As estruturas legislativas como suporte das opções prescritivas: Lei, Decreto-Lei, Despacho e Portaria
 - As circulares e os comunicados como veículos de informação institucional acerca de práticas terapêuticas e prescritivas
 - Leitura, interpretação e metodologias de implementação de regulamentos relacionados com Higiene e Segurança no Trabalho
- Interpretação de textos metalinguísticos e metacognitivos: dicionário e *simposium* como suportes para pesquisa de informação que fundamenta práticas terapêuticas de índole variada
- Pesquisa e selecção de informação pertinente sobre as patologias do envelhecimento e cuidados de prevenção em suportes diversificados: relatos, textos autobiográficos, Internet, entre outros possíveis
- O debate público e a dissertação crítica como veículos de opinião fundamentada acerca dos problemas que afectam a saúde pública universal

CLC_3

Saúde - Língua e comunicação

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

A Comunicação como elemento fundamental no processo de mudança de mentalidades e atitudes em relação à prevenção

Conceitos-chave: prevenção; Higiene e Segurança no Trabalho; comunicação inter-institucional; rede cívica; saúde pública.

- Informação publicitária e informação técnica especializada sobre cuidados básicos de saúde: características e princípios estruturantes
- Práticas de Higiene e Segurança no Trabalho
 - Importância da circulação de informação e da comunicação inter-institucional na promoção de hábitos e práticas., nomeadamente quanto à legislação em vigor
 - Perfil das empresas e instituições antes e depois da implementação de cuidados de Higiene e Segurança no Trabalho: consciencialização e comunicação
- Papel e pertinência da comunicação na construção de uma rede cívica de informação no combate e prevenção de problemas de saúde pública à escala global: Doenças Sexualmente Transmissíveis, Obesidade, Toxicod dependência, Cardiovasculares; Diabetes; Raquitismo, patologias derivadas do envelhecimento, entre outras

Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua estrangeira; Formação Cívica; Sociologia.

CLC_4	Comunicação nas organizações	Carga horária 50 horas
-------	------------------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza terminologias adequadas na definição de orçamentos familiares e no preenchimento de formulários de impostos, aplicando tecnologias que facilitam cálculos, preenchimentos e envios. • Adequa-se a modelos de organização e gestão que valorizam o trabalho em equipa, em articulação com outros saberes especializados. • Compreende e aplica os princípios de funcionamento dos sistemas monetários e financeiros, enquanto elementos de configuração cultural e comunicacional das sociedades actuais. • Identifica os impactos de evoluções técnicas na gestão do tempo, reconhecendo os seus efeitos nos modos de processar e transmitir informação.
-----------------------------------	---

Conteúdos

A influência da Cultura nos modelos de organização, orçamentação e gestão financeira

Conceitos-chave: cultura; arte; gestão orçamental; oferta cultural; financiamento cultural; defesa patrimonial; cultura e multiculturalidade; organização hierárquica e organização sistémica do trabalho.

- Gestão da orçamentação privada reservada a vivências culturais e artísticas
- Oferta cultural gratuita e oferta cultural paga: distinção e opção
- Dimensão económica da Cultura e da Arte
 - Propósitos dos investimentos financeiros (públicos e privados) na Arte, Cultura e Lazer
 - Papel das instituições no desenvolvimento de estratégias de sustentabilidade financeira das actividades culturais
- Cultura de defesa patrimonial regional, nacional e internacional: cultura e multiculturalidade
- Paradigmas organizacionais das empresas e instituições e suas implicações na comunicação nas/entre as organizações
 - Organização hierárquica e organização sistémica do Trabalho: vantagens e desvantagens dos dois modelos
 - Vectores de percepção de uma cultura do rigor: cultura de cooperação, cultura de ambição, cultura de participação, cultura de inovação – consequências nas necessidades e características da comunicação
- Vivência egotista e em diferido, ou vivência partilhada e em tempo real: uma opção macro-estrutural de gestão da comunidade global

CLC_4

Comunicação nas organizações

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Suportes linguísticos indispensáveis aos processos de gestão pessoal, profissional, institucional e macro-estrutural

Conceitos-chave: formulário; declaração; artigo técnico; folheto informativo; documentário; texto publicitário; requerimento; petição; acordo; tratado; hiperonímia e hiponímia; identidade e alteridade; texto de carácter autobiográfico.

- Estruturas linguísticas específicas para a correcta gestão financeira privada: preenchimento de cheques, interpretação de extractos, construção de folhas de receitas e despesas
- Instrumentos de execução orçamental em contexto privado: formulários e declarações em suporte papel e digital
- Leitura, interpretação e síntese de artigos técnicos e folhetos informativos acerca da gestão privada de bens e valores
- Recursos e estruturas de Língua necessários ao registo de informação em folha de cálculo: hiperonímia e hiponímia
- Adequação do registo discursivo aos suportes e interlocutores em contexto profissional: carta, fax, mensagem electrónica, discurso oral sustentado e estruturado
- Papel regulador e orientador dos relatórios críticos na gestão de equipas de trabalho
- Importância da escuta/visionamento para integração de informação
 - Os textos publicitários áudio e *scriptovisuais* como forma de percepção do funcionamento dos sistemas financeiros
 - Documentários especializados em movimentos financeiros nacionais e internacionais
- Tipologias textuais de interacção com/entre instituições, no plano cultural e financeiro: requerimento, petição, outros
- Leitura e interpretação crítica de textos com objectivos geoestratégicas: papel dos acordos e dos tratados na gestão da comunidade global
- Implicação do Eu no discurso e gestão dos vectores espaço-temporais: apresentação e defesa de pontos de vista, convicções, ideias e ideais em textos de carácter autobiográfico, a saber, memórias, cartas, diários, relatos

Enquadramentos informativos e comunicacionais da gestão: construção de uma rede de interações

Conceitos-chave: privacidade; sobre-endividamento; Orçamento Geral do Estado; crescimento económico; progresso social.

- O exercício do direito de privacidade
- Sobre-endividamento: conceito, prevenção e estruturas sociais de apoio
- Importância dos sistemas de informação e respectivos mecanismos de comunicação nos ambientes profissionais
- Orçamento Geral do Estado: contemplação financeira da cultura na generalidade e na especialidade
- Serviços públicos de informação: objectivos culturais e limites financeiros
- Distinção entre crescimento económico e progresso social, com base em informação veiculada pelos média
- Adequação das estratégias de comunicação ao público-alvo e aos vectores espaço-temporais
- Estratégias de selecção de informação na sociedade contemporânea
 - Massificação da iconografia e dos textos informativos
 - Exercício do pensamento crítico próprio

Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua estrangeira; Geografia; História; Marketing; Contabilidade.

CLC_5	Cultura, comunicação e média	Carga horária 50 horas
-------	------------------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Compreende as diferentes utilizações da Língua nas comunicações rádio, adequando-as às necessidades da organização do seu quotidiano.
- Identifica as mais valias da sistematização da informação disponibilizada por via electrónica em contextos socioprofissionais.
- Reconhece os impactos dos *mass media* na constituição do poder mediático e sua influência na regulação institucional.
- Desenvolve uma atitude crítica face aos conteúdos disponibilizados através da internet e dos meios de comunicação social no geral.

Conteúdos

Novos formas e expressões de Cultura: evolução e impacto social das tecnologias de informação e comunicação

Conceitos-chave: Tecnologias de Informação e Comunicação; memória colectiva; arte digital; museu virtual; arte interactiva; lazer; optimização e rentabilização do trabalho; macro-electrónica; micro-electrónica; ergonomia do trabalho.

- As tecnologias de informação e comunicação (TIC) ao serviço da memória colectiva
- A difusão da arte e da cultura pelas tecnologias de informação e comunicação quanto à acessibilidade e celeridade no acesso à informação/formação; consequências no conceito de cultura
- A Reinvenção da Arte através do ciberespaço: a Arte Digital e os Museus Virtuais
- Alteração do conceito de propriedade autoral: Arte Interactiva
- Reflexos da alteração das coordenadas espaço/tempo do ciberespaço na construção e apropriação de elementos culturais
- Gestão das diversas dimensões do quotidiano com recurso às TIC: gestão dos recursos domésticos, novas formas de lazer e novas noções de qualidade de vida
- Vantagens trazidas pela evolução das tecnologias de informação e comunicação no colectivo profissional:
 - Novos métodos de optimização e rentabilização do trabalho e de gestão da comunicação
 - Micro e macro electrónica ao serviço da ergonomia do trabalho
 - Armazenamento e recuperação de dados

CLC_5

Cultura, comunicação e média

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Construção linguística da intervenção cultural e comunicacional com recurso às tecnologias de informação e comunicação

Conceitos-chave: pesquisa, selecção e tratamento de informação; iconografia; comunicação em suporte electrónico; intencionalidade comunicativa; discurso oral; texto argumentativo; crónica; base de dados; hipertexto; anúncio; curriculum vitae; resumo; síntese; texto informativo.

- Técnicas de pesquisa, selecção e tratamento de informação, com objectivos pessoais e profissionais, através do recurso a ferramentas disponibilizadas pelas tecnologias de informação e comunicação (processador de texto e folha de cálculo)
- Adequação a situações de comunicação em suporte electrónico
 - Percepção das intencionalidades comunicativas implícitas e explícitas na comunicação em linha
 - Produção de discurso oral em presença e a distância: consciencialização dos mecanismos linguísticos supressores da ausência do interlocutor
 - Construção de uma ou mais identidades electrónicas e mobilização de recursos linguísticos adequados à participação em comunidades cibernéticas (Netiquette)
 - Interpretação de textos argumentativos, crónicas e discursos políticos para intervenção sustentada em comunidades de opinião em linha
- Mecanismos de Língua para sistematização da informação, em contexto socioprofissional
 - Adequação linguística e caracterização comunicacional das diversas ferramentas das tecnologias de informação e comunicação: mensagens electrónicas, fax, texto processado, folhas de cálculo, ASCII, visual Basic, HTML
 - Resposta a anúncios e construção de Curriculum Vitae em modelos diversos
 - O hipertexto como recurso comunicativo linguístico verbal e não verbal ao serviço da capacidade de intervenção na acção das instituições: páginas pessoais, blogs, entre outros
- Formas de intervenção crítica sobre a informação mediatizada: resumo e síntese de textos informativos e construção de folhetos informativos para apropriação e esclarecimento das mensagens veiculadas pelos média

Os média e a alteração dos processos de comunicação, intervenção e participação pública

Conceitos-chave: Comunidade; comunicação global; identidade local; identidade electrónica; opinião publica; pensamento crítico à escala global.

- Reformulação do conceito de comunidade por efeito das potencialidades comunicativas das tecnologias de informação e comunicação
 - Alteração do perfil das inter-relações humanas; noção de Identidade electrónica
 - Comunicação global vs identidade local
 - O poder dos média: importância da imagem e de novas formas de linguagem e de comunicação na formulação e preservação de uma opinião pública
- A importância da segurança dos sistemas de informação em contextos profissionais e institucionais: enquadramento legal e exploração dos instrumentos disponíveis para uma comunicação organizacional com vista à minimização de riscos
- Percepção da iconografia como linguagem preferencial dos diversos suportes tecnológicos e seu relacionamento pertinente com os tipos de texto e de comunicação inerentes
- A universalização dos grandes debates da Humanidade: a intervenção comunitária e a formulação de pensamento crítico numa conjuntura de globalização

Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; História; Marketing; Tecnologias de Informação e Comunicação.

CLC_6

Culturas de urbanismo e mobilidade

Carga horária
50 horas

**Resultados
de
Aprendizagem**

- Recorre a terminologias específicas no âmbito do planeamento e ordenação do território, construção de edifícios e equipamentos.
- Compreende as noções de ruralidade e urbanidade, compreendendo os seus impactos no processo de integração socioprofissional.
- Identifica sistemas de administração territorial e respectivos funcionamentos integrados.
- Relaciona a mobilidade e fluxos migratórios com a disseminação de patrimónios linguísticos e culturais.

Conteúdos

Questões culturais que envolvem o planeamento e o ordenamento do território

Conceitos-chave: urbanismo; mobilidade; arquitectura; planeamento habitacional; equilíbrio paisagístico; ruptura paisagística; equipamento cultural; ordenamento e coesão territorial; Plano Director Municipal; turismo; fluxo migratório; património cultural.

- Critérios de qualidade no *Planeamento Habitacional*:
 - Equipamentos culturais de suporte à habitação: espaços verdes, zonas de lazer, espaços de interacção cultural.
 - Influência dos equipamentos culturais no ordenamento e coesão territorial.
 - Arquitectura tradicional e sistemas construtivos.
 - Ambientes rurais e ambientes urbanos.
 - História oral das Comunidades e Socialização.
 - A memória dos lugares e a Epifania dos espaços.
 - Traços arquitectónicos distintivos: integração e ruptura paisagística.
 - A polissemia da Polis.
- Plano Director Municipal: conceito, objectivos e concretização.
- Fomento, oportunidade e mobilidade laborais aliados à valorização do património urbano e rural.
 - Novas áreas de oferta profissional: Turismo urbano, turismo rural, turismo de habitação, turismo cultural e turismo de aventura.
 - Reconstrução de percursos profissionais e projectos de vida através da qualificação profissional em áreas associadas à reclassificação urbanística.
- Fluxos Migratórios: causas e consequências económicas, políticas e culturais dos fenómenos de migração, emigração, imigração e êxodo.
- Consequências dos fluxos migratórios na expressão cultural e artística e o papel dos equipamentos culturais nos processos de integração.

CLC_6

Culturas de urbanismo e mobilidade

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

A Língua como suporte indispensável à gestão e à intervenção no urbanismo e na mobilidade

Conceitos-chave: prevenção rodoviária; caderno de encargos; projecto; licença; planta; mapa; topografia; resumo; síntese; reclamação; requerimento; debate; património linguístico; relato; crónica; texto literário; texto informativo.

- Terminologia e estrutura de documentos e situações de comunicação específicas, relacionados com a temática do urbanismo e mobilidade.
 - Descodificação de folhetos informativos relativos ao código da estrada, prevenção rodoviária e outros.
 - Caderno de encargos, projecto de construção, licença de construção, planta, mapa, carta topográfica.
 - Técnicas de pesquisa, selecção e resumo/síntese de informação, nomeadamente na Internet, acerca dos sistemas de administração territorial e de instituições relacionadas com urbanismo e mobilidade.
 - Documentos de interacção formal em processos de planeamento e construção (reclamação e o requerimento).
 - Percepção da hierarquia e teor dos documentos legais e sua articulação com o planeamento: Lei, Decreto-Lei, Despacho e Portaria.
 - Expressão oral e escrita coesa e coerente num debate/participação institucional público.
- Os processos de migração e seus impactos na configuração do urbanismo e da mobilidade.
 - Recolha de informação acerca dos fluxos migratórios e ao património linguístico e cultural a eles associado: (crónicas, textos literários, textos informativos diversos, relatos de vivências, entre outros).
 - Pesquisa e tratamento de informação, a partir de textos de apreciação crítica sobre a importância da Língua Portuguesa no mundo.
- Apropriação e uso linguístico apropriado para inserção em contextos socioprofissionais:
 - Mapas, cartas topográficas, projecto de construção, plantas, escalas, licença de construção, iconografia associada, folhetos e cartazes informativos.
 - Apropriação de variantes regionais de realização do português como forma de integração socioprofissional.
 - Leitura e interpretação de textos literários que exemplifiquem fenómenos de superação da exclusão social e profissional.

A Comunicação nos processos contemporâneos de mobilidade humana e intervenção urbanística

Conceitos-chave: mobilidade humana; intervenção urbanística; espaço rural; espaço urbano; mercado de trabalho; recuperação; reclassificação; coesão humana e paisagística do território; impacto visual; impacto ambiental; Qualidade de Vida.

- Importância da Língua Portuguesa na criação de laços humanos e culturais e na sensibilização para atitudes comunitárias.
- Problemática da integração e relacionamento com as sociedades imigrantes em Portugal.
- Preservação e dinamização do espaço rural e do espaço urbano com vista à recuperação da memória colectiva dos espaços.
 - A recuperação e reclassificação dos espaços e suas consequências no mercado de trabalho.
 - Campanhas institucionais: cruzamento do seu teor com a coesão paisagística e humana do território.
- Formas de comunicação entre operários e agentes especializados, de forma a adequar o planeamento à construção.
- Integração espacial e temporal da construção e seu impacto visual e ambiental.
- Ordenamento da construção e Qualidade de Vida: princípios e regras (análise da legislação em vigor).

Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; Geografia; Filosofia; História; Sociologia; Formação Cívica.

CLC_7

Fundamentos de cultura língua e comunicação

Carga horária
50 horas

Resultados de Aprendizagem

- Intervém de forma pertinente, convocando recursos diversificados das dimensões cultural, linguística e comunicacional.
- Revela competências em cultura, língua e comunicação adequadas ao contexto profissional em que se inscreve.
- Formula opiniões críticas, mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais.
- Identifica os principais factores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação.

Conteúdos

Uma Cultura de programação: trajectos pessoais e mudança social

Conceitos-chave: contexto de vida; trajecto pessoal; família; trabalho; interacção social; mudança social; recurso financeiro; aprendizagem não formal; investigação cultural intensiva e extensiva; urbanismo; património; sistemas de comunicação; cultura artística; literatura; património cultural e artístico; globalização.

- Relação entre os contextos de vida e os trajectos pessoais:
 - Novas dinâmicas de família, trabalho e de redes de interacção social.
 - Importância dos recursos financeiros, dos equipamentos culturais e das interacções sociais nas opções e nas trajectórias individuais.
 - Consciência da presença e da representação do Outro na construção do Eu.
- A importância das aprendizagens não formais nas manifestações culturais e artísticas e destas naquelas.
- Metodologias disponíveis de diagnose e prospecção ao serviço da actividade cultural: inquérito, entrevista, observação directa e análise documental.
- Investigação cultural intensiva e extensiva: objectivos, propósitos e adequação da opção.
- Arte privada e Arte pública:
 - Consequências na gestão do urbanismo e do património.
 - Manifestações artísticas diferenciadas: intervenção e apropriação.
 - Instituições, Museus e Arquivos.
- A influência dos factores culturais, políticos e físicos nos processos de mudança social ao longo da história:
 - Evolução dos princípios estéticos da Arte e sua relação com o real.
 - A Cultura artística e seu impacto nas sociedades.
 - A Importância da Literatura na consolidação do património cultural e artístico de um povo.
- Factores de aceleração da mudança social e cultural na história recente: os adventos da Revolução industrial, do cientismo, do racionalismo, dos confrontos bélicos, entre outros.
- Efeitos da globalização das políticas financeiras e seus impactos na gestão da promoção da Cultura, nos seus diferentes aspectos e dimensões (por exemplo, arte popular e arte das elites).

CLC_7

Fundamentos de cultura língua e comunicação

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

A Língua e a Literatura portuguesas no mundo como elementos de união e intervenção cívica

Conceitos-chave: *texto criativo; texto literário; registo autobiográfico; realidade e ficção; texto informativo; notas; resumo; síntese; texto argumentativo; texto expositivo-argumentativo; debate; leitura; interpretação; escrita; variação e mudança; Língua; Literatura; metalinguagem; identidade global e local.*

- O texto criativo como expressão de vivências:
 - Mecanismos de reconhecimento do Outro na construção de Si.
 - Registo autobiográfico de trajectos de vida individuais e colectivos: memórias, diários, cartas, relatos entre outros.
 - Memória colectiva e imaginário, traçados pelo recurso consciente e estruturado a crónicas, entrevistas, descrições e relatos.
 - Percursos individuais e colectivos no texto literário: realidade e ficção.
- Registos linguísticos/textuais de intervenção socioprofissional:
 - Recurso consciente e estruturado a diversos tipos de texto como forma de intervenção profissional: narrativa literária, textos de carácter autobiográfico.
 - Domínio de mecanismos linguísticos que viabilizem metodologias de diagnose e prospecção: inquéritos, entrevistas, formulários entre outros.
 - Tomada de notas, resumo e síntese de textos informativos como preparação da produção de textos reflexivos em contexto profissional.
- Construção de opiniões fundamentadas num contexto institucional:
 - Os textos de apreciação crítica e as dinâmicas de intervenção na vida social, económica, política e cultural.
 - O texto argumentativo e expositivo-argumentativo como instrumento de formulação e apresentação de opiniões críticas de amplitude institucional.
 - Técnicas de estruturação de um guião para debate/participação institucional público.
- Consciência da Língua viva, em constante mudança:
 - Os fenómenos de variação e mudança na Língua Portuguesa, como causas e consequências da intervenção cívica e social no campo do conhecimento.
 - Percepção da Língua como elemento construtor do universo e impulsionador da evolução das sociedades: exemplo do hipertexto e usos linguísticos específicos das tecnologias de informação e comunicação.
 - Fontes de informação terminológica e cultural: o movimento constante entre a estabilização de conceitos e o acompanhamento da mudança (exemplos das enciclopédias e dos dicionários).
- O papel da Literatura na formação de opinião para a intervenção social: leitura e interpretação de textos literários de autores portugueses e/ou estrangeiros de mérito reconhecido como forma de fortalecer e mobilizar competências culturais, linguísticas e comunicacionais.
- Recursos linguísticos pertinentes para a construção de páginas pessoais na Internet e a participação em fóruns, subscrições, salas de conversação, entre outros.
- Importância da exploração e produção de documentários e artigos de apreciação crítica acerca da identidade global e local, na construção da opinião pessoal fundamentada.

CLC_7

Fundamentos de cultura língua e comunicação

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Os sistemas de Comunicação na expressão do pensamento crítico, na construção da relação entre a opinião pessoal e a opinião pública

Conceitos-chave: identidade cultural; relação interpessoal; intenção comunicativa; o quarto poder – Média; suporte teórico; competência.

- A comunicação entre indivíduos, através de suportes diversos, como forma de construção de uma identidade cultural comum.
- O papel dos média e da opinião pública nas relações interpessoais:
 - Percepção de intenções comunicativas de alcance cultural e ideológico.
 - Construção de um posicionamento crítico face à construção de opinião pública pelos média, através da selecção da informação veiculada.
 - O quarto poder: influência dos média e dos sistemas de comunicação na face das sociedades e nos ritmos de alteração de paradigmas culturais.
- Percepção da complementaridade Teoria/Prática em contexto profissional e institucional:
 - Noção de suporte teórico das práticas profissionais.
 - Noção de mobilização pragmática de competências e percepção integradora do desempenho profissional.
 - Estratégias de sensibilização para planos formativos integradores.
- Cultura de globalização e Cultura de preservação de identidades: confronto ou complementaridade?
 - Influência dos movimentos globalizantes no quotidiano individual.
 - Mudança dos modelos e ritmos de acesso à informação.
 - Alteração de paradigmas de actuação e de abrangência da intervenção cívica.

Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Literatura Portuguesa; Língua estrangeira; Filosofia; Geografia; História; Formação Cívica.

CLC_LEI	Língua Estrangeira - iniciação	Carga horária 50 horas
---------	--------------------------------	---------------------------

Introdução	<ul style="list-style-type: none"> • Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras. • A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspectos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada. • Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.
-------------------	--

Competências de Uso de Língua – Iniciação

Competências de interpretação

Ouvir/Ver

- Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspectos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos.
- Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspectos relativos aos tempos livres, bem como a temas actuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico.
- Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros).

Ler

- Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos.
- Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros).
- Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou actividade profissional dos adultos.
- Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos.
- Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e directa sobre assuntos e actividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos.
- Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos.
- Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade.

Competências de produção

Falar/Escrever

- Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos.
- Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista.
- Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e directa sobre assunto e actividades correntes.
- Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos.
- Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade.
- Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspectos da vida quotidiana.
- Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse.
- Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afectados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação.
- Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação.
- Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais.
- Identificar os principais factores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação.

CLC_LEC

Língua Estrangeira - continuação

Carga horária
50 horas

Introdução

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspectos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Competências de Uso de Língua – Continuação

Competências de interpretação

Ouvir/Ver

- Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação.
- Compreensão de noticiários e programas de actualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados.
- Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho.
- Identificação de aspectos gerais e específicos de mensagens orais.

Ler

- Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação.
- Compreensão de textos extensos, de carácter literário e não literário.
- Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia.
- Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura.
- Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas.
- Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos.
- Compreensão de instruções escritas complexas.

Competências de produção

Falar

- Interação eficaz em língua estrangeira, participando activamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal.
- Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas.
- Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente.
- Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada.
- Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação.

Escrever

- Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação.
- Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas.
- Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente.
- Registo de notas como forma de regulação do quotidiano.
- Produção de textos de carácter autobiográfico: cartas, memórias, diários.
- Produção de textos de carácter transaccional.
- Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional.
- Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de carácter abstracto, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação.

5.2. Formação Tecnológica

4337

Desporto natureza e aventura

Carga horária
25 horas

Objectivo(s) • Identificar os vários desportos natureza e de aventura, bem como as regras de aplicação e segurança inerentes à sua prática.

Conteúdos

- Técnicas básicas, regras de segurança e prática dos seguintes desportos
 - Canoagem
 - BTT
 - Tiro com arco
 - Orientação
 - Escalada às árvores
 - *Paintball*

4338

Desportos individuais *indoor*

Carga horária
25 horas

Objectivo(s) • Identificar e aplicar os princípios e regras dos vários desportos individuais *indoor*.

Conteúdos

- Natação
 - História da natação
 - Modalidades integradas na natação
 - A natação em Portugal
 - Conceitos de higiene e segurança: Natação
- Ginástica
 - História da ginástica
 - Modalidades integradas na ginástica
 - A ginástica em Portugal
 - Conceitos de higiene e segurança: Ginástica

4339

Desportos individuais *outdoor*

Carga horária
25 horas

Objectivo(s) • Identificar e aplicar os princípios e regras dos vários desportos individuais *outdoor*.

Conteúdos

- Atletismo
 - História do atletismo
 - Modalidades integradas no atletismo
 - O atletismo em Portugal
 - Conceitos de higiene e segurança: Atletismo

4340

Andebol

Carga horária
25 horas

Objectivo(s) • Identificar e aplicar os princípios e regras do andebol.

Conteúdos

- História do andebol
- Leis do jogo
- Características da organização do jogo
- Conceitos de higiene e segurança: Andebol

4341

Basquetebol

Carga horária
25 horas

Objectivo(s) • Identificar e aplicar os princípios e regras do basquetebol.

Conteúdos

- História do basquetebol
- Leis do jogo
- Características da organização do jogo
- Conceitos de higiene e segurança: Basquetebol

4342

Voleibol

Carga horária
25 horas

Objectivo(s) • Identificar e aplicar os princípios e regras do voleibol.

Conteúdos

- História do voleibol
- Leis do jogo
- Características da organização do jogo
- Conceitos de higiene e segurança: Voleibol

4343

Equipamentos desportivos

Carga horária
25 horas

Objectivo(s) • Identificar e aplicar os vários equipamentos desportivos de acordo com a modalidade a que se destinam.

Conteúdos

- Identificação e caracterização de acordo com a modalidade desportiva
- Regras de utilização
- Cuidados no manuseamento
- Práticas de manutenção
- Conceitos de segurança e higiene como medida de saúde pública

4344

Legislação desportiva

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Identificar e aplicar os vários equipamentos desportivos de acordo com a modalidade a que se destinam.

Conteúdos

- Lei de Bases do Sistema Desportivo (LBSD)
- Regime Jurídico das federações desportivas (RJFD)
- Sociedades desportivas (SAD)
- Regime de alta competição
- Clubes de praticantes
- Associações promotoras do desporto (APD)
- Orgânica da administração central
- Concelho Superior de Desporto
- Livre Ingresso nos recintos desportivos
- Contratos-Programa de desenvolvimento desportivo
- Cooperação Internacional
- Espectáculos desportivos
- Infra-estruturas desportivas / espaços desportivos
- Desporto de natureza
- Actividades aeronáuticas
- Actividades náuticas
- Provas desportivas na via pública
- Pesca desportiva
- Condecorações
- Educação física e desporto escolar / associações juvenis
- Cidadãos com deficiência
- Disposições gerais

0683

Ética e deontologia profissionais

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Reconhecer as exigências éticas associadas à sua actividade profissional.
- Identificar os factores deontológicos associados à sua actividade profissional.
- Reconhecer as suas próprias competências e funções.
- Reconhecer as exigências éticas e deontológicas em relação aos seus colegas de trabalho, à própria organização e ao público externo.

Conteúdos

Exigências éticas

- Disciplina
- Consciência dos valores hierárquicos
- Sentido de disciplina
- Disponibilidade
- Pontualidade
- Assiduidade

Factores deontológicos

- Capacidade de organização
- Sentido de antecipação
- Capacidade de realização profissional
- Boa cultura geral
- Facilidade de expressão oral e escrita
- Criatividade
- Polivalência
- Facilidade nas relações interpessoais
- Sigilo profissional
- Vivência do sentido da solidariedade social
- Sentido da obrigação da competência

Exigências em relação a si próprio/a e às suas funções

- Competências
- Aptidões
- Responsabilidade na tomada de decisões e acções
- Uso dos conhecimentos e experiências no sentido da produtividade
- Objectividade (análise racional dos factos)

Exigências em relação aos colegas de trabalho

- Respeito pela dignidade da pessoa humana
- Valorização pessoal e profissional dos colegas
- Consideração por sugestões, problemas e necessidades dos outros
- Exercício da liberdade com responsabilidade no trabalho

0683

Ética e deontologia profissionais

Carga horária
25 horas

Conteúdos *(Continuação)*

Exigências em relação à organização

- Participação nos objectivos da organização
- Promoção do desenvolvimento da imagem da organização
- Uso correcto de materiais e equipamentos
- Discernimento de julgamento em eventuais situações de conflito
- Sigilo profissional

Exigências em relação ao público externo

- Respeito e confiança
- Princípio da livre concorrência
- Comunicação bilateral

4346

Psicologia do desporto

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Identificar, interpretar e intervir ao nível das competências psicológicas dos praticantes de modo a potenciar, directa ou indirectamente, a sua performance desportiva.

Conteúdos

- Introdução à psicologia do desporto
- Factores psicológicos e desporto
- Personalidade e desporto: estratégias cognitivas e sucesso desportivo
- Motivação para a realização e competitividade
 - Orientações motivacionais para a prática desportiva
 - Principais teorias
- Factores contextuais e desporto
 - Facilitação social
- Fenómenos e processo grupais
 - Performance individual e em grupo
 - Coesão do grupo
 - Comportamento do treinador e liderança
- Potenciar a performance
 - Treino de competências psicológicas
 - Regulação e controle de stress
 - Visualização mental
 - Auto-confiança e rendimento desportivo
 - Concentração e atenção

4347

Fisiologia do exercício

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Identificar as respostas fisiológicas agudas ou crónicas de alguns tipos específicos de exercícios físicos habitualmente utilizados, bem como interpretar e avaliar as respostas fisiológicas em dependência de algumas das características individuais do praticante.

Conteúdos

- Introdução à fisiologia do exercício
- Índices, conceitos e classificação das capacidades físicas
- Sistemas energéticos
 - A energia e o ATP
 - Formas de obtenção e fontes de produção de ATP
 - Transferência da energia no movimento
 - Medida de consumo energético
 - Consumo energético (repouso e em actividade física)
 - A fadiga
- Sistema neuro-muscular
 - Estrutura e função do musculo esquelético
 - Controlo muscular no movimento
 - Adaptações neuromusculares
- Sistema cardiovascular
 - Estrutura e função
 - Controle neural e humoral
 - Comportamento das variáveis em resposta ao repouso e a diferentes tipos de exercícios físicos
- Sistema cardiorespiratório
 - Estrutura e organização
 - Volumes e capacidades pulmonares
- Sistema endócrino e termorregulação
 - Organização e resposta ao exercício físico
 - Regulação hormonal no exercício
 - Termorregulação e exercício

4348

Noções básicas de socorrismo

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Reconhecer os princípios gerais de primeiros socorros e executar técnicas simples de socorrismo para controlar um cenário de acidente ou doença súbita.

Conteúdos

- Conceitos genéricos
- Sistema integrado de emergência médica
- Exame da vítima
- Alterações cardio-respiratórias
- Choque
- Hemorragias
- Intoxicações
- Alterações do estado de consciência
- Efeitos do ambiente
- Taumatismos músculo-esqueléticos
- Lesões na pele e tecidos moles

4349

Técnicas de negociação

Carga horária
25 horas

Objectivo(s) • Identificar e aplicar as várias fases e etapas da negociação.

Conteúdos

- A negociação
 - Conceito/Definições práticas
- A negociação empresarial
 - Estilos de negociação
 - Auto-diagnóstico e sua análise
 - A relação entre os diferentes estilos
- Abordagem prática da negociação
 - Identificar oportunidades de negociar
 - A importância da atitude na negociação
 - Desenvolvimento da filosofia ganhar/ganhar
 - Etapas básicas do processo negocial

4350

Marketing no desporto

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Identificar os princípios e variáveis do marketing e reconhecer as suas variáveis de forma a implementar uma estratégia de marketing.

Conteúdos

- Princípios e objectivos do marketing
 - Importância do marketing
 - Definição de marketing
 - O marketing no desporto
 - Sistema desportivo português
 - Orgânica do desporto nacional
- Variáveis do marketing
 - O mercado
 - A segmentação do mercado
 - O consumidor
 - A pesquisa de mercado
- O patrocínio e a estratégia global de Marketing
 - Definições
 - Questões fundamentais
 - Objectivos
 - O triângulo do Patrocínio
 - Tipos e categorias de patrocínio
 - Patrocinadores e media
 - Vantagens e desvantagens de patrocinar
 - Limitações do patrocínio
 - Planeamento, controlo e avaliação de acções
 - Classificação do patrocínio
 - Encontrar um patrocinador
 - Dimensões do patrocínio
- Planear uma estratégia de marketing
 - O que é uma estratégia
 - Auto-diagnóstico
 - Opções estratégicas
- Elaborar actividades de marketing
 - Categorias
 - Processo de planeamento

4351

Relações públicas no desporto

Carga horária
25 horas

Objectivo(s) • Identificar a função e o papel das relações públicas no desporto.

Conteúdos

- Função e papel das relações públicas
 - Conceito de relações públicas
 - Organização das relações públicas
 - Tipologia das relações públicas
 - Aspectos sociais do trabalho de relações públicas
- As relações públicas e a imprensa
 - Como estabelecer contacto e relacionar-se com jornalistas
 - A conferência de imprensa
 - Como redigir uma comunicação
 - Quando enviar a comunicação
 - Como organizar uma sessão de fotografias
- A entrevista na rádio
- A entrevista na televisão
- Etapas de um plano/programa de actividades de relações públicas
- Fases de uma campanha de relações públicas

4352

Publicidade e meios de divulgação

Carga horária
25 horas

Objectivo(s) • Identificar os mecanismos de acção da publicidade, bem como os meios de divulgação.

Conteúdos

- A publicidade
 - Código da publicidade
 - Principais restrições relativas ao conteúdo, ao objecto da publicidade e utilização dos média
- A publicidade nos média
 - Mecanismos de acção
- A campanha publicitária
 - Os actores e as suas funções
 - Etapas e responsabilidades de uma campanha
- Articulação Marketing-Publicidade
 - O “briefing”
- Mensagens publicitárias
 - O plano de trabalho criativo
 - A criação
 - Os pré-testes
- Escolher os canais de comunicação
 - A estratégia de média
 - O plano de média

4353

Gestão do capital humano

Carga horária
50 horas**Objectivo(s)**

- Identificar os aspectos fundamentais da gestão das equipas de trabalho, de forma a tirar o máximo partido das características individuais de cada elemento.

Conteúdos

- Bases fundamentais do conhecimento do grupo
 - Conceito de grupo
 - Características
 - Fases do desenvolvimento do grupo
 - Tipos de grupo
 - Influência do grupo sobre o indivíduo e a organização
- O trabalho em equipa
 - Vivências e funcionamento da equipa de trabalho
 - Coesão e conflito
 - A equipa e o trabalho
 - Liderança
 - Motivação
 - Condições de trabalho
- A constituição e gestão de equipas de trabalho
 - A importância da coesão e da comunicação nas equipas de trabalho
 - Técnicas e organização da equipa
 - Estrutura e liderança
- Métodos e instrumentos de gestão de pessoal
 - Gerir o efectivo (obrigações legais, mapas, etc)
 - Instrumentalizar a organização do trabalho
 - Ficheiros e mapas
 - A organização prática das tarefas e gestão do tempo do pessoal
 - Administrar e gerir as regalias sociais

4354

Introdução à gestão

Carga horária
25 horas**Objectivo(s)**

- Identificar os princípios fundamentais da gestão, e reconhecer algumas das ferramentas de gestão.

Conteúdos

- A gestão e a coordenação da actividade das organizações
 - As organizações, combinações planeadas de recursos e meios
 - Os elementos fundamentais das organizações e os seus ambientes
- A organização como um sistema complexo e a administração como actividade motora das organizações
 - As organizações como sistemas complexos
 - As organizações e a sua interdependência
 - As empresas exemplos de organizações
 - O conceito de administração como actividade motora das organizações
 - A administração e as suas orientações
 - Noções de planeamento e controle de organizações
- Abordagem de algumas ferramentas de gestão contemporâneas mais comuns
 - Noções de Qualidade
 - Noções de Autoavaliação EFQM
 - Noções de *Balanced Score Cards*
 - Estrutura e liderança

4355

Planeamento

Carga horária
25 horas

Objectivo(s) • Identificar e aplicar os vários tipos, fases e técnicas de planeamento.

Conteúdos

- Objectivos e finalidades
- Tipos e fases
- Técnicas relacionadas com o planeamento

4356

Gestão estratégica

Carga horária
25 horas

Objectivo(s) • Identificar e reconhecer as vantagens da implementação de uma gestão estratégica.

Conteúdos

- Organização
- Passos para as empresas implantarem uma gestão estratégica
- Vantagens de uma gestão de planeamento
- Análise ambiental

4357

Gestão orçamental

Carga horária
25 horas

Objectivo(s) • Distinguir os vários conceitos e instrumentos necessários à elaboração e gestão de um orçamento.

Conteúdos

- Inventariação e calendarização
 - Das despesas mensais previsionais
 - Das receitas mensais previsionais
- Orçamentação e negociação
 - Das despesas mensais previsionais
 - Das receitas mensais previsionais
- Elaboração do orçamento mensal previsionais
- Acompanhamento do orçamento mensal previsionais e medidas a adoptar de correcção dos desvios orçamentais

4358

Noções de contabilidade

Carga horária
25 horas

Objectivo(s) • Identificar e interpretar os principais aspectos e conceitos da contabilidade.

Conteúdos

- Funções da contabilidade
- Divisões da contabilidade
- Princípios contabilísticos e características da informação contabilística
- A normalização contabilística e o POC

4359

Ferramentas contabilísticas

Carga horária
25 horas

Objectivo(s) • Descrever as principais ferramentas contabilísticas e enunciar os contextos das suas utilizações.

Conteúdos

- Lançamento
- Razão
- Património
- Inventário
- Demonstração de resultados
- Balanço

4360

Fiscalidade

Carga horária
25 horas

Objectivo(s) • Interpretar e aplicar os principais aspectos e conceitos da fiscalidade.

Conteúdos

- Princípios da fiscalidade
- Noção de imposto
- Classificação dos impostos
- Tipos de imposto
 - IRS
 - IRC
 - IVA
 - Imposto de selo
 - IMI

4361

Regras básicas do planeamento e organização

Carga horária
25 horas

Objectivo(s) • Identificar e aplicar as regras básicas do planeamento e organização.

Conteúdos

- Objecto do planeamento
- Objectivos e alvos
- Previsões e desvios
- Análise contexto externo
- Definição e selecção de estratégias
- Avaliação
- Planos de acção e orçamentos
- Controlo

4362

Planeamento e organização de actividades desportivas

Carga horária
25 horas

Objectivo(s) • Identificar e aplicar as regras do planeamento e organização de actividades desportivas.

Conteúdos

- Objectivos
- Modalidade / características da modalidade
- Datas e local de realização
- Periodicidade
- Condicionantes, características do local de realização (nº de adeptos, condições de segurança,...) equipas intervenientes, regras protocolares,...
- Meios disponíveis
- Plano de acção
- Controlo

4363

Planeamento e organização de eventos desportivos

Carga horária
25 horas

Objectivo(s) • Identificar e aplicar as regras do planeamento e organização de eventos desportivos.

Conteúdos

- Objectivos
- Modalidade / características da modalidade
- Datas e local de realização
- Condicionantes, características do local de realização (nº de adeptos, condições de segurança,...) equipas intervenientes, regras protocolares,...
- Meios disponíveis
- Plano de acção
- Controlo

4364

Técnicas e instrumentos de divulgação e promoção

Carga horária
25 horas

Objectivo(s) • Distinguir as várias técnicas e instrumentos de divulgação e promoção.

Conteúdos

- Caracterização das técnicas divulgação e promoção
- Identificação e escolha dos instrumentos
- Selecção dos meios de divulgação

4365

Técnicas de venda - noções básicas

Carga horária
25 horas

Objectivo(s) • Reconhecer as várias técnicas e etapas de uma venda por forma a potenciar a sua concretização.

Conteúdos

- Funções do vendedor
- Competências do profissional de vendas
- Competências de comunicação na venda
- Etapas da venda
- Controlo da venda

4366

Angariação de patrocínios

Carga horária
25 horas

Objectivo(s) • Distinguir os vários tipos e formação de angariação de patrocínios.

Conteúdos

- Formas ou modalidades de patrocínio
- Formalização da proposta
- Vantagens para o patrocinador

4367

Segurança no desenvolvimento de actividades e eventos desportivos

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Identificar e aplicar os princípios, normas e regras de segurança no decorrer de actividades e eventos desportivos.

Conteúdos

- Introdução às noções de prevenção e segurança
 - Aspectos gerais
 - Tipologia das causas dos acidentes
- Identificação de riscos frequentes
- Prevenção dos riscos
 - Medidas de prevenção
 - Gestão da segurança
- Planos de emergência
- Procedimentos de emergência

4368

Protecção civil e organismos de socorro

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Identificar a organização jurídica e operacional de protecção civil, e reconhecer o regulamento geral do corpo de bombeiros.

Conteúdos

- Serviço nacional de protecção civil
 - Organização jurídica e operacional
 - Lei de Bases da Protecção Civil
 - Lei Orgânica do SNBPC
 - Sistema de luta contra incêndios
 - Estrutura da Liga dos Bombeiros Portugueses
- Regulamento geral do corpo de bombeiros
 - Missão do Corpo de Bombeiros
 - Organização do Corpo de Bombeiros
 - Regime Disciplinar

4369

Gestão de espaços e instalações desportivas

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Distinguir os aspectos fundamentais inerentes à gestão de espaços e instalações desportivas.

Conteúdos

- Rentabilização
 - Cedência
 - Aluguer
 - Optimização das actividades desenvolvidas
 - Ocupação do espaço
- Manutenção
- Protecção e segurança das instalações

4370

Gestão de operações e qualidade

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Identificar e aplicar os princípios da gestão de operações e da qualidade numa perspectiva de melhoria continua.

Conteúdos

- Princípios da gestão de operações
- Estratégia de operações
 - Produtividade
 - Competitividade
- Qualidade
 - Conceito
 - Princípios
 - Custos
 - Controlo e garantia
- Sistemas de Gestão da Qualidade
 - Requisitos do sistema
 - Requisitos das normas

4371

Actividades de animação desportiva na criança e adolescente

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Identificar os aspectos fundamentais do papel do animador desportivo e forma a planificar uma actividade desportiva tendo em conta as modalidades praticáveis por crianças e adolescentes.

Conteúdos

- Conceitos gerais
- O perfil do animador
- Objectivos de um programa de animação desportiva
- As actividades de animação desportiva e as técnicas
- Planificação das actividades
 - Elaborar um plano
 - Definir objectivos
 - Definir responsabilidades / tarefas
 - Saber avaliar
- Modalidades praticáveis por crianças e adolescentes
 - Caracterização
 - Limitações e regras
 - Conceitos de higiene e segurança
 - Motivação
 - Metodologias e recursos

4372

Actividades de animação desportiva no idoso e deficiente

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Identificar os aspectos fundamentais do papel do animador desportivo e forma a planificar uma actividade desportiva tendo em conta as modalidades praticáveis por idosos e deficientes.

Conteúdos

- Conceitos gerais
- O perfil do animador
- Objectivos de um programa de animação desportiva
- As actividades de animação desportiva e as técnicas
- Planificação das actividades
 - Elaborar um plano
 - Definir objectivos
 - Definir responsabilidades / tarefas
 - Saber avaliar
- Modalidades praticáveis por idosos e deficientes
 - Caracterização
 - Limitações e regras
 - Conceitos de higiene e segurança
 - Motivação
 - Metodologias e recursos

4373

Acções técnicas e táticas no futebol

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Identificar e aplicar as acções táticas (ofensivas e defensivas) e as acções técnicas (ofensivas e defensivas).

Conteúdos

Acções individuais ofensivas

- Recepção da bola
- Condução da bola
- Protecção da bola
- Drible (finta)
- Simulação
- Passe
- Cabeceamento
- Remate
- Técnica de guarda-redes

Acções individuais defensivas

- O desarme
- A interceptação
- A carga
- Técnica de guarda-redes

Acções táticas colectivas ofensivas

- Desmarcação
 - Apoio
 - Ruptura
 - Mista
 - Com trajectória circular
- Combinações táticas
 - Directas
 - Indirectas
- Esquemas táticos ofensivos

Acções táticas colectivas defensivas

- Marcação
 - Zona
 - Individual
 - Mista
- Dobra
- Esquemas táticos defensivos

4374

Resistência no futebol

Carga horária
25 horas

Objectivo(s) • Identificar e aumentar a resistência à fadiga em condições de esforço continuado.

Conteúdos

- Resistência geral
 - Aeróbia
 - Anaeróbica
- Resistência específica
 - Guarda-redes
 - Médio centro
 - Médio ala
 - Defesa central
 - Defesa lateral

4375

Velocidade e força no futebol

Carga horária
25 horas

Objectivo(s) • Identificar a forma de diminuir o tempo de reacção ao estímulo, e aplicação das manifestações de força e sua adequação às situações.

Conteúdos

Velocidade

- Reacção simples e reacção complexa
- Execução
- Deslocamento
- Agilidade
- Destreza

Força

- Acelerar e travar
- Alternar distâncias curtas
- Mudanças de direcção e sentido
- Flexibilidade

4376

Orientação e coordenação no futebol

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Identificar e desenvolver as capacidades perceptivas, e aplicar e coordenar as reacções físicas de forma a responder a estímulos externos.

Conteúdos

Orientação espacial

- Capacidade de observação
- Apreciação de trajectórias
- Coordenação espaço-temporal

Coordenação sensório-motora

- Lateralidade
- Equilíbrio
- Controlo motor
- Ritmo
- Técnica de corrida
- Coordenação óculo-pedal
- Coordenação óculo-manual
- Sensibilidade proprioceptiva do pé

4377

Princípios gerais e específicos do jogo de futebol

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Interpretar e aplicar os princípios gerais e específicos do jogo.

Conteúdos

Princípios gerais do jogo

- As leis do jogo
- Não permitir a inferioridade numérica
- Evitar a igualdade numérica
- Procurar a superioridade numérica

Princípios específicos do jogo

- Princípios específicos do ataque
 - Progressão, cobertura ofensiva, mobilidade e espaço
- Princípios específicos da defesa
 - Contenção, cobertura defensiva, equilíbrio e concentração

4378

Fases e métodos do jogo de futebol

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Identificar situações e fases específicas de jogo, e aplicar metodologias e sistemas de acção defensivos e ofensivos.

Conteúdos

Fases do jogo

- Com posse de bola
 - Construção das acções ofensivas
 - Criação de situações de finalização
 - Finalização
- Sem posse de bola
 - Impedir a construção de acções ofensivas
 - Anular as situações de finalização
 - Defender a baliza

Métodos de jogo

- Ofensivos
 - Ataque rápido
 - Contra ataque
 - Ataque organizado
- Defensivos
 - Defesa à zona

4379

Modelo do jogo de futebol

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Identificar e realizar de forma integrada, acções pré-determinadas a partir de modelos de organização do jogo.

Conteúdos

- Divisão do espaço de jogo
 - Corredores laterais
 - Corredor central
- Organização defensiva colectiva
- Organização defensiva sectorial
 - Corredor lateral
 - Corredor central
- Organização defensiva intersectorial
 - Sector ofensivo/ Sector do meio campo
 - Sector do meio campo/ Sector defensivo
- Organização ofensiva intersectorial
 - Sector defensivo/ Sector do meio campo (pelo corredor lateral/ pelo corredor central)
 - Sector do meio campo/ Sector ofensivo (pelo corredor lateral/ pelo corredor central)

4380

Sistemas do jogo de futebol

Carga horária
25 horas

Objectivo(s) • Distinguir os diferentes sistemas táticos de organização do jogo.

Conteúdos

- 1:4:4:2 (losango)
- 1:4:4:2 (com alas)
- 1:3:5:2
- 1:4:3:3 (com triângulo no meio campo)
- 1:4:3:3 (com triângulo invertido no meio campo)
- 1:3:4:3
- Encaixe entre sistemas de jogo

6. SUGESTÃO DE RECURSOS DIDÁCTICOS

- *1000 exercícios ginásticos com acessórios fixos e móveis.* Martin-Lorente, Encarna. São Paulo: Zamboni Books; Lisboa: DinaLivro, 2002
- *75 anos: Federação Portuguesa de Natação.* Frischknecht, Paulo. Federação Portuguesa de Natação, 2006
- *A emergência de uma nova ética para o desporto do sec. XXI.* Marivoet, Maria. In Desporto, educação & saúde. Lisboa 2000
- *A gestão de material em instalações desportivas.* Câmara Municipal de Oeiras. Oeiras: Câmara Municipal, 1995
- *A gestão de material em instalações desportivas. Constantino, José Manuel.* Oeiras: C.M.O., 1991
- *A gestão dos equipamentos desportivos.* Constantino, José Manuel. In Revista de educação física e desporto. Horizonte. Vol. 8, nº 47, 1992
- *A negociação com sucesso.* Fleming, Peter. Edições Gestão Essencial, 1993
- *A negociação: Estratégias e táticas.* Jesuíno, J. Edições Texto Editora, 1992
- *A publicidade eficiente.* Figueiredo, Luis Manuel Palma. Lisboa: [s.n.], 1990
- *A publicidade: teoria, técnica e prática.* Lisboa: Pórtico, [s.d.]
- *A qualidade da segurança das instalações desportivas escolares: contributo analítico e documental.* Portocarrero, Maria Alice Vaz Canavarro. Cruz Quebrada: FMH, 2003
- *A segurança das multidões e o controlo nos recintos desportivos.* Popplewell, Justice. Lisboa: ME/DGD, 1989
- *A violência associada ao desporto.* Meirim, J.M. Ministério da Educação. Lisboa 1994
- *A violência associada ao desporto: as opções legislativas no contexto histórico e sociológico.* Vieira, José Eduardo Fanha. Lisboa, Instituto do Desporto, 2003
- *Análise balanços.* Ludícibus, Sérgio. Editora Atlas, 2006
- *Animação desportiva e tempos livres.* Vários. Editora Caminho, 2004
- *Animação desportiva para jovens.* Ramos, Ana Lúcia Jordão. Livraria Almedina, 2001
- *As ligas profissionais de clubes: que reforma legislativa?* Temas de Direito do Desporto, Coimbra, Coimbra Editora, 2006
- *As relações públicas com sucesso.* Austin, Claire. Editorial Presença, 1993
- *As zonas: as hórridas zonas...como se ataca e como se defende...* Pinto, António dos Santos. Oliveira de Azeméis. A. S. Pinto, 1994
- *Basquetebol profissional em Portugal.* Castelbranco, Manuel. Horizonte., Vol. 17, nº 97, 2001
- *Basquetebol: acções técnico-táticas.* Ministério da Educação. Lisboa: ME/DGD, 1989
- *Código da publicidade: anotado.* Chaves, Rui Moreira. Código da Publicidade. Coimbra: Livraria Almedina, 1996
- *Código do desporto.* Fraga, António Fiúza. Lisboa: Centro de Estudos e Formação Desportiva, 2002
- *Código do IRC,* Edições Vida Económica, 2006
- *Código do IRS,* Edições Vida Económica, 2006
- *Código do IVA e RITI,* Edições Vida Económica, 2006
- *Como arranjar patrocínios no desporto.* Wilkinson, David. Lisboa: ME/DGD, 1990
- *Como fazer promoção de vendas.* Brito, P. MC Graw Hill, 2000
- *Competitividade e Recursos Humanos.* Rodrigues, Maria João. Biblioteca de Economia. Publicações Dom Quixote. Lisboa
- *Comunicação de marketing.* Castro, João Pinto. Lisboa: Sílabo, 2002
- *Comunicação social e desporto.* Sousa, Gastão. Marketing do desporto: curso de pós-graduação
- *Conceptualização de um modelo técnico-tático do jogo de futebol,* Castelo, J. Tese de doutoramento. Lisboa: FMH, 1993
- *Conhecer o voleibol.* Fraga, Fiúza. Lisboa: ME/DGD, 1991
- *Consumo, publicidade e vendas agressivas.* Geraldês, Ana Luísa. Lisboa: ME/GEPE, 1998
- *Desenvolvimento em Assertividade.* Hoyd, S. Edições Monitor, Lisboa, 1988
- *Desporto a direito: as crónicas indignadas no Público.* Meirim, José Manuel. Coimbra Editora, 2006
- *Desporto ou espectáculo de valores éticos: que simbiose possível?* Ferreira, Vitor. In Desporto de Alta Competição. Lisboa, 1998
- *Dicionário da Empresa.* Ceneco. Rés Editora. Porto, 1983
- *Dicionário de distribuição.* Rouseau, J. AJE - Sociedade Editorial, 2001
- *Dicionário de Marketing.* Bandeira, S.; Alves, C. Edições IPAM, 2001
- *Dicionário de termos de contabilidade (2ªed).* Ludícibus, Sérgio. Diversos 2005
- *Dicionário Jurídico do Desporto.* Lisboa, Edições Record, 1995
- *Educar para a Protecção Civil.* Elisa Vila Nova. Texto Editora. 1996

- *Elementos de contabilidade geral (23ª ed)*. Borges, António. Editora Áreas, 2006
- *Elementos de Contabilidade Geral*. Borges, António, Rodrigues, Azevedo e Rodrigues, Rogério. Rei dos Livros
- *Enfermagem Médico-Cirúrgica-Conceitos e Prática Clínica - vol. I, vol. II, 2ª Edição*, Phipps, Long, Woods, Cassmeyer. Lusodidacta.
- *Entre os vândalos: o futebol e a violência*. Bufford, B., Lisboa. 1994
- *Entrenamiento de la condición física en el fútbol*. Bangsbo, J. Barcelona, Paidotribo, 1997
- *Equipamento para jogos de campo - Equipamento de basquetebol - Requisitos funcionais e de segurança, métodos de ensaio*. Instituto Português da Qualidade. Caparica, Portugal: IPQ, 2003
- *Equipamento para jogos de campo - Equipamento de Voleibol - Requisitos funcionais e de segurança, métodos de ensaio*. Instituto Português da Qualidade. Caparica, Portugal: IPQ, 2004
- *Ética e fair-play: novas perspectivas, novas exigências*. Gonçalves, Carlos. Confederação do Desporto de Portugal. 2006
- *Eventos desportivos e media*. Atayde, Ana. In: Marketing do desporto: curso de pós-graduação. - Cruz Quebrada, 2003
- *Fiscalidade*. Pinto, José Alberto Pinheiro. Editora Areal, 2004
- *Fútbol. Entrenamiento y rendimiento colectivo*. Mombaerts, E. Barcelona, Hispano europea, 1998
- *FUTEBOL - A organização do jogo*. Castelo, J. Edição do autor, 1996
- *Futebol. Guia prático de exercícios de treino*. Castelo, J. Lisboa : Visão e contextos, 2003
- *Futebol: guia jurídico*. Madureira, António Bernardino Peixoto. Coimbra: Almedina, 2001
- *Gestão da qualidade*. Teixeira, António e António, Nelson Santos. Edições Sílabo, 2007
- *Gestão de Marketing de Eventos Desportivos*. Madeira, Bruno; Santos, Rolando; Rasquilha, Luís, Caetano, Joaquim. Plátano editora, 2007
- *Gestão de operações*. Lisboa, João e Ferreira, Carlos. Editora Vida Económica, 2006
- *Gostar de basquetebol: ensinar a jogar e aprender jogando*. António Paulo Pereira Ferreira ..[et al.]. Cruz Quebrada: FMH/Serviço de Edições, 2004
- *Gostar de basquetebol: ensinar a jogar e aprender jogando*. António Paulo Pereira Ferreira ..[et al.]. Cruz Quebrada: FMH/Serviço de Edições, 2004
- *Guia de segurança para recintos desportivos: futebol. Portugal. Ministério da Educação. Direcção Geral dos Desportos. Lisboa: DGD, 1987*
- *Guia Prático de Protecção Civil para Autarcas. Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil*, Lisboa, Portugal. Maio de 2005.
- *Guia Prático do Futebol*. K. Goldman, P. Dunk. Editorial Presença, 1990
- *História do basquetebol em Portugal 1913-1977*. Fernandes, Albano Lopes. Lisboa: Federação Portuguesa de Basquetebol, 1997
- *Humanator – 4ª Edição revista e actualizada*. Câmara, Pedro B. (orgs). Publicações Dom Quixote. Lisboa Editora, 2001
- *Iluminação de recintos desportivos*. Fernandes, J. Tomé. Lisboa: DGD/MEC, 1986
- *Introdução à Contabilidade*. Padoveze, Clóvis Luís. Editora Thomson Learning, 2006
- *Introdução ao planeamento – teorias e técnicas*. Reigado, Marques. Editora Dom Quixote, 1983
- *Legislação do desporto*. Meirim, José Manuel. Coimbra Editora, 2002
- *Lei de Bases do desporto: anotada*. Meirim, José Manuel. Coimbra Editora, 2005
- *Liberdade de trabalho e transferência de futebolistas profissionais*. Leite, Jorge. Questões Laborais, Ano III, 1996, nº7
- *Livro Aberto do Sistema de Protecção e Socorro em Portugal*. Liga dos Bombeiros Portugueses, Setembro de 2003.
- *Manual de distribuição*. Rouseau, J. Abril/Controljornal Editora, 1997
- *Manual de gestão da qualidade*. Lopes, Albino. Editora RH, 2007
- *Manual de higiene e segurança no trabalho*. Miguel, Alberto Sérgio S. R. Porto Editora, 2006
- *Manual de organização de eventos*. Zanella, Luiz Carlos. Editora Atlas, 2003
- *Manual de primeiros Socorros e Prevenção de grandes catástrofes e Terramotos*. Cultural S.A., Madrid 2000
- *Manual de Programação, Planeamento e Conduta de Exercícios (MC 110-20)*. Estado-Maior do Exército, Lisboa, Portugal. 1990
- *Manual de Socorrismo*. Cruz Vermelha Portuguesa, Porto Editora, 1989
- *Manual de Suporte Básico de Vida para Profissionais de Saúde*. INEM, Lisboa 2006.
- *Manual de Suporte Básico de vida*, Edição do Conselho Português de Reanimação, 2002.
- *Manual prático de relações públicas*. Lozano, Fernando. Livros do Brasil, 2001
- *Marco jurídico das organizações desportivas portuguesas*. Meirim, José Manuel. Lisboa: Centro de Estudos e Formação Desportiva, 2002

- *Marketing da Distribuição*. JALLAIS, J. (et al.). Zênite Edições, 1993
- *Marketing desportivo em clubes e academias*. Jesus, Manuel Boa de. Carnaxide: A. Manz Produções, 1997
- *Marketing desportivo: abordagem teórica*. Lagoas, Ana. ISEF, 1988
- *Marketing desportivo: levantamento da situação portuguesa*. Simões, Maria da Graça. Lisboa: ISEF, 1988
- *Marketing estratégico de eventos desportivos*. Correia, Abel Hermínio Lourenço. Seminário Internacional de Gestão de Eventos Desportivos. – Lisboa
- *Marketing para desporto: um jogo empresarial (2ª ed)*. Sá, Carlos. Porto: IPAM, 2002
- *Marketing para o século XXI*. Kotler, P. Editorial Presença, 2001
- *Marketing, federações e desporto*. Rubingh, Berend. Lisboa: CEFD-SED, 1998
- *Marketing*. Almeida, M. Edições CECO. Lisboa, 2000
- *Mercator*. Lindon,D,; Lendrevie, J. ; Rodrigues,J. ; Dionísio,P. Publicações D. Quixote, 2004
- *Modelização Tática do jogo de Futebol*. Garganta, J. Porto: FCDEF-UP, 1997
- *Negociação*. Gaspar, R. Edição CECO, 2000
- *Negociar a chave para o êxito*. Mauber, J. Edições Cetop, 1991
- *No Treino de Futebol de Rendimento Superior. A Recuperação é...muitíssimo mais do que “recuperar”*. C. Carvalho Liminho, Indústrias Gráficas, Lda., 2002
- *O contrato de trabalho desportivo*. Vieira, José Eduardo Fanha. Colectânea de legislação e regulamentação Lisboa, CEFD, 2002
- *O direito e o desporto*. Magalhães, António Sérgio. Almada: Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares/Unidade de Investigação em Motricidade Humana, 1999
- *O Direito e o Desporto*. Magalhães, António Sérgio. Instituto PIAGET, 2000
- *O equipamento desportivo: aspectos técnicos, estéticos e psicológicos* Bento, Maria João. Cruz-Quebrada: ISEF, 1989
- *O esforço aeróbio intermitente em voleibol*. Barroso, Rodrigo Filipe Cabrito. Cruz Quebrada: FMH, 2006
- *O exercício de treino desportivo – A unidade lógica de programação e estruturação de treino desportivo*. Castelo, J. Lisboa: Edições FMH, 2002
- *O Livro das Equipas de Trabalho*. Montebello, Anthony R. Edições Cetop, 1994
- *O planeamento da empresa*. West, Alan. Editora Presença, 1992
- *O processo de criação publicitária - estratégias, concepção e realização das mensagens publicitárias*. Joannis, Henri. «Colecção Gestão». Lisboa: Edições CETOP, 1998
- *O que é a negociação*. Sousa, J. Edições Difusão Cultural, 1996
- *Organização da Empresa*. Eckles, Roberl e W, James. IEFP. Lisboa, 1992
- *Organização e Gestão de Emergência*. Instituto Superior de Educação e Ciências (ISEC), Lisboa, Portugal. 2005.
- *Os campos de futebol: concepção, realização, conservação e instalações*. Faria, A. Cabral. Lisboa: DGD/MEC, 1986
- *Os espaços e os equipamentos desportivos*. Congresso Europeu Desporto para Todos os Espaços e os Equipamentos Desportivos. Oeiras: Federação Internacional Desporto para Todos. C.M.O., 1992
- *Os pavimentos desportivos sintéticos*. Bravo, L. In Revista de educação física e desporto. Horizonte. Vol.1 nº 5 1985
- *Os segredos da negociação*. Mauber, Jean Francois. Edições Cetop, 1997
- *Para uma teoria dos jogos desportivos coletivos*. In: Graça, A.; Oliveira, J. (Eds). O ensino dos jogos desportivos coletivos. 3 ed. Garganta, J.Lisboa: Universidade do Porto, 1998
- *Parâmetros de qualidade na organização de instalações de saúde e condição física*. Jorge, João Manuel F., In Desporto, ano 3, nº 4. 2000
- *Parâmetros de qualidade na organização de instalações de saúde e condição física - parte II*. Jorge, João Manuel F., In Desporto, ano 3, nº 5, 2000
- *Patrocínios no desporto*. Pereira, Carlos. In: Marketing do desporto: curso de pós-graduação. - Cruz Quebrada, 2003http://thesaurus.reitoria.utl.pt/record=b1229253*por
- *Planeamento estratégico*. Cruz, Eduardo. Colecção Textos de Gestão. Texto Editora, 2005
- *POC comentado (13ªed)*. Santiago, Carlos. Texto Editora, 2007
- *Políticas europeias para os equipamentos desportivos: experiências e novas perspectivas*. Pedro Almeida, Rui de Almeida, (trad.) Conselho da Europa Lisboa: Ministério da Educação e Cultura. Direcção-Geral dos Desportos, 1986
- *Prática contabilística (volume 1 e 2)*. Nabais, Carlos e Nabais, Francisco. Lidel Editora. Lisboa.
- *Princípios de ética desportiva*. Viana, Mário Gonçalves. (s.n.) 1952
- *Processos de liderança*. Jesuíno, J. Lisboa: Livros Horizonte, 1987
- *Promoção das instalações desportivas*. Sarmiento, Pedro Augusto Cordeiro. In: Marketing do desporto: curso de

- pós-graduação. - Cruz Quebrada, 2003 http://thesaurus.reitoria.ufl.pt/record=b1269980*por
- *Promoção e publicidade*. Farto, Manuel de Jesus. Lisboa: CEDIN, 1992
 - *Proposta pedagógica para um programa - base de equipamentos lúdico-desportivos e sócio-culturais*. Feio, José Manuel Maria Noronha
 - *Psicologia das Relações Interpessoais (voll)*. Fachada, Odete. Edição Rumo, Lisboa, 2001
 - *Publicitor*, Brochand, B.; Lendrevie, J.; Rodrigues, J.; Dionísio, P. Dom Quixote, 1999
 - *Qualidade: sistemas de gestão da qualidade (3ª ed)*. Pires, António Ramos. Edições Sílabo, 2004
 - *Racismo e desporto*. Esteves, José. Básica Editora. Lisboa. 1978
 - *Recomendações sobre medidas de economia de energia nos equipamentos desportivos*. Ministério da Educação e Cultura. Lisboa: DGD, 1985
 - *Recursos Humanos*. Chievenato, Idalbeto. Editora Atlas, 2004
 - *Regras de voleibol*. Federação Portuguesa de Voleibol. Lisboa: DGD, 1976
 - *Regras oficiais de basquetebol e manual do árbitro*. Fraga, António Fiúza. Lisboa: Instituto Nacional de Formação e Estudos do Desporto, 2001
 - *Responsabilidades legais do clube*. Vieira, José Fanha. Lisboa: Centro de Estudos e Formação Desportiva, 2002
 - *Segredos dos grandes vendedores*. Lehnisch, Jean-Pierre. Mem Martins: Publicações Europa-América, cop. 1990
 - *Segurança e seguranças desportivas*. Meirim, José Manuel. Lisboa: Livros Horizonte, 2007
 - *Segurança, higiene e saúde no trabalho*. Couto, J. Marques. Instituto Politécnico de Tomar, 1999
 - *Serviços de qualidade no desporto*. Vários. Editor Instituto Nacional Formação e Estudos do Desporto, 2001
 - *Sugestões para recintos polidesportivos descobertos*. Direcção Geral dos Desportos. Lisboa: Direcção Geral dos Desportos, [1980-1990]
 - *Técnicas de Organização Empresarial (volume 1 e 2)*. Silva, Hélder Viegas e Matos, Maria Adelaide. Texto Editora. Lisboa.
 - *Técnicas do Trabalho de Grupo*. Minicucci, Agostinho, Ed. Atlas, 2ª edição, S. Paulo, 1991
 - *Técnicas e jogos cooperativos para todas as idades*. Jares, Xesús R. Edições Asa, 2007
 - *Temas de direito do desporto*. Meirim, José Manuel. Coimbra Editora, 2006
 - *Teoria Geral de Administração*. Chievenato, Idalbeto. McGraw-Hill, Brasil, 1979
 - *Tratado de fisiologia do trabalho: bases fisiológicas do exercício*. Astrand, P; Rodhal, K.; Dahl, H. e Strømme, S. Artmed. São Paulo, 2006
 - *Treinios de Futebol*. J. Shoulder, M. Cooke. Desportos e Lazer, 2006
 - *Um Guia para Salvar Vidas - Práticas de Primeiros Socorros*. Brito, Jorge. Publicações Dom Quixote, 2000.
 - *Um nível superior de liderança*. Blanchard, Ken. Actual Editora, 2007
 - *Venda - "Marketing"-Publicidade : a organização comercial*. Perrot-Desnoix, Philippe. Porto: Editorial Inova, [s.d.]
 - *Vinculação versus liberdade: o processo de constituição e extinção da relação laboral do praticante desportivo*. Amado, João Leal. Coimbra Editora, 2002
 - *Violência e Fair play no desporto: causas e medidas*. Claeys, U. Desporto e Sociedade, nº 21. Agosto 1986
 - *Violência no desporto*. A. Melo. Livros Horizonte. Lisboa. 1985
 - *Voleibol: biomecânica e musculação aplicadas*. Kantzner Junior, Nelson Marques. Rio de Janeiro: Grupo Palestra Sport, 2001
 - *A experiência motora no meio aquático*. Sarmento, Pedro Augusto Cordeiro. Algés: Omniserviços, 2001
 - *A gestão das componentes que interferem em desportos individuais: análise da gestão e utilização de alguns factores do processo de treino determinantes para o sucesso dos ginastas*. Santos, Ana Isabel Reis Sampaio. Lisboa: F.M.H, 1994
 - *A gestão das componentes que interferem em desportos individuais: evolução do ginasta*. Reis, Maria Carlota Pereira Pires. Lisboa: M.C.P.P. dos Reis, 1994
 - *A intervenção pedagógica do treinador sobre conteúdo específico no treino e no jogo de basquetebol*. Pinto, D. Treino Desportivo., especial 6, Novembro, 12-19, 2004
 - *A pedagogia do esporte e os jogos coletivos*. In: ROSE JR., Dante de. Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar. Paes, R. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002
 - *Análise dos conceitos de criatividade e inteligência no jogo*. [on line] Samulski, D. Disponível na Internet. URL: <http://www.eeffto.ufmg.br/pablogreco/arquivos/Análise dos conceitos de criatividade e inteligência - Voleibol.pdf>
 - *Andebol: regras de jogo: edição 1 Agosto 2005*. Federação de Andebol de Portugal. Lisboa: Federação de Andebol de Portugal, 2005
 - *Aprendendo a nadar*. Krug, Dircema Helena Franceschetto. Rio de Janeiro: Refil, 1985
 - *As dez mais: desportos aquáticos*. Pires, Gustavo Manuel Vaz da Silva. Lisboa: Desdesporto 1998
 - *Atletismo de alta competição*. Matos, Abreu. Lisboa: Livros Horizonte: 2004

- *Atletismo: corrida e salto*. Jonath, Ulrich. Lisboa: Circulo de Leitores, 1982
- *Criticalidade e momentos críticos. Aplicações ao jogo de basquetebol*. Ferreira, António Paulo Pereira. Cruz Quebrada: FMH, 2006
- *Desportos individuais: gestão de variáveis*. Peixoto, César José Duarte. Lisboa: F.M.H., 1995
- *Diferencia entre la metodología del entrenamiento tradicional y el entrenamiento globalizado en el fútbol*, Sanz, J. Training Fútbol, abril, nº 2, 1996
- *Equipamento para jogos de campo - Balizas de andebol - Requisitos funcionais e de segurança, métodos de ensaio*. Instituto Português da Qualidade. Caparica, Portugal: Instituto Português da Qualidade, 2002
- *Futebol: ensinar a decidir no jogo* Maças, B. & Brito, J. Treino Desportivo. Nº25, Agosto, 4-11, 2004
- *Ginástica de aparelho*. Gunter Borrmann. Lisboa: Estampa, 1980
- *História do andebol em Portugal*. Gonçalves, João. CTT, 2003
- *História do Atletismo em Portugal*. Cardoso, Carlos Alberto Graça de Paula. CTT, 2001
- *Jogos de iniciação ao andebol*. Santos, Filomena. Oeiras: Câmara Municipal, 1992
- *Manual de ajudas em ginástica*. Araújo, Carlos Manuel dos Reis. Porto: Porto Editora, 2004
- *Manual de ginástica rítmica*. Lebre, Eunice, e Araújo, Carlos, Porto: Porto Editora, 2006
- *Métodos de treino*. Treino Desportivo. Janeira, M. Especial 4, Novembro, 30-32, 2001
- *Natação: erros e correções [sic]*. Gomes, Wagner Domingos Fernandes. Rio de Janeiro: Sprint, 1997
- *Natação: introdução à nadoterapia*. Inácio, Raúl Pereira. Alhandra: [imp. Tipografia Cortegráfica], 1984
- *O ABC do andebol*. Associação de Andebol de Lisboa. Lisboa: Associação de Andebol de Lisboa, 1989
- *O andebol no mundo*: França, J. Garcia. Lisboa: ME/ DGD, 1997
- *O ensino da natação*. Raposo, António Jacinto Vasconcelos. Lisboa: ISEF, 1978
- *O treino das técnicas desportivas na formação do jovem atleta*. Carvalho, J. Treino Desportivo. Especial 1, Outubro, 43-48, 1998
- *Orientação: desporto na natureza*. Mendonça, Camilo. Ministério de Educação e Cultura. Lisboa, 1987
- *Para uma teoria do Ensino/Treino do Futebol*, Queiroz, C. Ludens, vol. 8, n.º 1, Lisboa, 1983
- *Quem corre por gosto...: o treino da corrida*. Abrantes, João. Xistarca, Promoção e Publicações Desportivas, Lda. 2006
- *Rendimiento deportivo. Claves para la optimización de los aprendizajes*. Ruiz, M. & Sanchez, F. Madrid, Gymnos, 1997
- *Rios, espaço e aventura*. Coreia, Abel. In Revista de educação física e desporto. Horizonte. Vol 7, nº 43. 1991
- *Sistemas e Táticas para Futebol*. Rogério Silva de Melo, 2000
- *Teoria e metodologia do treino: atletismo*. Lisboa: CDI, ISEF, 1983
- *Tomada de decisão no desporto*. Araújo, Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho. Cruz Quebrada: FMH/Serviço de Edições, 2006

Publicações:

- *A ruptura unilateral motivada do contrato de trabalho desportivo por iniciativa do praticante desportivo*. Almeida, j.m. Saraiva. Minerva, revista de estudos laborais, ano i, nº1, 2002
- *Como fazer publicidade*. Sá, Jorge Alberto Souza de Vasconcellos. Cadernos de Economicas. Departamento de economia; 6/94-A. Lisboa: ISEG, 1994
- *Da promoção ao marketing nas Federações Desportivas*. Correia, Abel Hermínio Lourenço. In Horizonte: revista de educação física e desporto. - Vol. 14, nº 82, 1998
- *Inovação e criatividade no desenvolvimento de novos serviços desportivos*. Sousa, Gastão. In Revista de educação física e desporto. Horizonte. Vol.12 nº 70 1995
- *O consumo de serviços desportivos*. Teixeira, Mário Rui Coelho. In Horizonte. Revista de educação física e desporto. - Vol. 16, nº 93, 2000 http://thesaurus.reitoria.utl.pt/record=b1088367*por
- *Responsabilidades dos advogados enquanto agentes de jogadores profissionais de futebol e de clubes*. Velosa, Tamira. Boletim da Ordem dos Advogados, nº26. Maio-Junho 2003
- *Táticas que Garantem a Vitória da sua Equipa*. Leigh a. e Maynard m., in Executive Digest, nº34, Agosto 1991
- *Origem e evolução do basquetebol*. Ludens: revista trimestral do Instituto Superior de Educação Física. - Vol. 1, nº 2, 1977
- *Uma perspectiva sobre as instalações desportivas*. Lima, José Teotónio. In Revista de educação física e desporto. Horizonte. Vol. 5, nº 28, 1988
- *A implementação de estruturas artificiais de escalada em meio escolar*. Chumbinho, Ricardo. In Revista de educação física e desporto. Horizonte. Vol 12, nº 72. 1996
- *A segurança nas actividades de ar livre e exploração de natureza*. Rogado, Bartolomeu. In Revista de educação física e desporto. Horizonte. Vol 20, nº 115

- *Canoagem*. Cunha, Luís. In Revista de educação física e desporto. Horizonte. Vol 7, nº 38. 1990
- *Canoagem: abordagem e iniciação*. Santos, José Augusto. In Revista de educação física e desporto. Horizonte. Vol.12, nº 72. 1996
- *Corrida de orientação: desporto e aventura na natureza*. Carvalho, A. Melo. In Revista de educação física e desporto. Horizonte. Vol 1, nº 5. 1985
- *Periodização e planeamento do treino em desportos individuais e colectivos*. Silva, Monge. In Revista de educação física e desporto. Horizonte. Vol.6, nº 31. 1989
- *Treinar Jovens: Complexidade, Exigência e Responsabilidade*. Serpa, S. *Revista de Educação Física*. Vol. 14 n.º1 75-82, 2003